ANNO LIV NUMERO — SABBADO 23 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

### AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do telegramma em que o Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio manda declarar a V. Exc. que não deve ter lugar o desembarque da carne de xarque existente a bordo da barca *Carlota*, sem que se proceda a exame por peritos.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc., sob n. 4, e data de 7 do corrente, tenho a declarar que, não convindo que da força de linha existente em Ingazeira destaquem 10 praças na Villa de Flores, conforme requisitou o juiz de direito respectivo ao commandante da mesma força, opportunamente se providenciará no sentido de seguir para a referida villa um destacamento de praças do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso requerimento documentado em que D. Amelia Januaria de Andrade, viuva do capitão em commissão Americo José da Costa, pede ao governo imperial uma pensão igual ao meio soldo que percebe, afim de que seja a interessada chamada á instruir sua petição com os documentos a que allude V. Exc. em sua informação n. 40, de 12 do corrente, conforme exige o decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Ipojuca* os 10 sentenciados constantes da relação junta por copia, acompanhados de suas guias, menos os de nome Antonio Galdino da Fonceca, Polycarpo da Silva Araujo, Joaquim Amancio Bispo, Veneranda Antonio de Oliveira, Belisario, escravo do commendador Eloy e José Joaquim de Santa Anna, conhecido por José Menino, os quaes regressam.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., de conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 48 de hontem datado, a mandar conduzir para o quartel do 2º batalhão de infantaria os seis volumes vindos da côrte, no vapor *Bahia*, e recolhidos nesse arsenal, contendo bonets para as praças do mesmo batalhão.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao Dr. Jacintho Silvino de Santa Rosa.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica de ensino primario, Rita de Cassia de Oliveira Lobo, que requereu licença allegando incommodos de saúde, assim communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro e ao alferes João Ayres de Sá Moura, ambos do 2º batalhão de infantaria, que destacam para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso officio por copia do brigadeiro commandante das armas datado de hontem, sob n. 46, declarando o modo porque está composto actualmente o pessoal medico do hospital militar.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 21 do corrente, n. 42, relevo Cyrillo Antonio de Oliveira das multas de 100$ e 50$, que lhe impoz o collector de Petrolina por ter deixado de, no prazo legal dar á matricula o ingenuo Quintino e participar a venda do escravo Francisco. O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Em vista da sua informação de 21 do corrente, n. 43, relevo Manoel Francisco da Silva Birro da multa de 10$, que lhe impoz o collector da Escada por ter deixado de dar á averbação no prazo legal, a venda do escravo Marçal. O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Estando regulares as contas juntas mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe a quantia de 18$400 proveniente d'agua fornecida á secretaria desta presidencia e á repartição das obras publicas durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a conta junta mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 475$200 proveniente de gaz consumido com a illuminação da casa de detenção durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os guardas locaes e paisanos constantes de seu officio n. 67 de hoje datado.—*Mutatis mutandis* mandando engajar os paisanos de que trata o officio n. 62, de hontem datado.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria, que para alli destacam, constantes da inclusa relação nominal.

Relação nominal dos officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria, que destacam para o presidio de Fernando e seguem para alli no vapor *Ipojuca*:

Tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, sua senhora de nome Francelina Rosa de Gusmão Coelho Cousseiro, 2 filhos menores de 2 annos e 1 criado.

Alferes João Ayres da Silva Moura, sua senhora de nome Rufina Castro Moura e 1 criado.

Soldados João Onofre da Silva, Antonio U. de Siqueira e uma filha menor de 3 annos, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Rodrigues de Souza e sua mulher, Genorio Baptista de Aquilar, Turibio Ayola e João Mariano de Souza.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia os 9 sentenciados civis, constantes da relação junta por copia.—Officiou-se ao commandante das armas para que ditos sentenciados fossem escoltados pelas 8 praças de 1ª linha, que vão destacar no mesmo presidio e fizeram-se as communicações do estylo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da presidencia do Ceará, ao sentenciado civil Belisario Tavares da Silveira.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, que para alli segue em uma diligencia do serviço, e bem assim ao soldado sentenciado do mesmo batalhão Francisco Januario de Carvalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel de Carvalho e Silva, que para alli destaca.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, providencie em ordem a ser transportada da estação da Escada para esta capital, por conta da provincia, o armamento, correame e munição, que lhe fôr apresentado por parte do delegado de policia do termo da Escada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. S. que segundo, consta de communicação do Exm. Sr general commandante das armas, foi o commandante do destacamento de 1ª linha existente em Nazareth, substituido pelo alferes Erato Antonio de Souza.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. para os fins convenientes, que por despacho de hontem, concedeu a Antonio Camello Pessoa de Lacerda, permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando em sua companhia um criado.— *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, consinta que Antonio do Rego Barreto Pinho, remetta para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Ipojuca*, 1 garrafão com 2 canadas de vinho e 1 caixão com especiarias, com destino ao capellão do mesmo presidio padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do termo de Agua-Preta.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver na mesma data prestado o juramento de seu cargo.

—

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear Martinho Rodrigues da Silva e José Hermino de Sá e Souza 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Gamelleira, vagos por não terem aceitado a nomeação Manoel Gomes de Barros e Silva e Dr. José Eugenio da Silva Ramos.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo ao officio do inspector do arsenal de marinha, de hontem, sob n. 875, do qual consta haver João da Costa Rabello prestado exame na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1.324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir de 3º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se expeça ao examinado a competente carta de habilitação, na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto pelo gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, da decisão pela qual a junta do thesouro provincial, confirmando o despacho do administrador do consulado, desattendendo em parte á reclamação que o recorrente fizera sobre a collecta dos predios da mesma companhia; e, considerando; que, no lançamento para contribuição da decima relativa aos predios sitos á rua de Santo Amaro e do Conde da Boa-Vista (officinas), houve effectivamente excesso; considerando, tambem, que a casa da ladeira de Apipucos, que, em algum tempo servira de estação, não pertence mais á mencionada companhia, conforme consta da certidão exhibida pelo recorrente; resolve dar provimento ao alludido recurso para o fim de alterar-se o lançamento dos referidos predios no corrente exercicio, arbitrando-se ao 1º o aluguel de 2:000$ e ao 2º o de 1:500$: e devendo, outrosim, ser eliminado da collecta feita em nome do recorrente a casa de Apipucos, cuja transferencia feita a outrem será provada no consulado com a apresentação da respectiva escriptura.—Remetteu-se copia deste acto ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica da cadeira do sexo masculino, da Estancia, e, tendo em vista a informação do inspector geral interino da instrucção publica, de 9 do corrente, sob n. 14, e o parecer do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, resolve, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, combinada com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao governador do bispado. — Com a copia da informação n. 63, prestada em 21 do corrente, pelo Dr. chefe de policia interino, respondo ao officio que V. Revma. dirigio-me em 9, acerca da representação que lhe fizera o vigario da freguezia da Varzea, relativamente ao facto de ter sido despedaçada a machado, na noite de 24 de dezembro, por occasião da missa do Natal, uma das portas lateraes interiores da igreja matriz da referida freguezia.

— Ao chefe de policia interino.—Constando de communicação do juiz de direito interino de Ouricury, que o delegado de policia do termo de Granito não se prestara á requisição que lhe fizera o promotor publico interino, no sentido de serem capturados diversos criminosos alli residentes em lugar certo, recommendo a V. S. expeça suas ordens no sentido de prestarem as autoridades policiaes daquelle termo o necessario auxilio ás autoridades judiciarias.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da informação junta, ministrada a 21 do corrente pelo engenheiro das obras militares, mande V. S. pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante da construcção de um galpão destinado a servir de prisão no quartel do hospicio, a 1ª prestação estabelecida pelo respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 12 deste mez o engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista mandou lavrar termo de recebimento definitivo das mesmas obras, conforme ordenei em officio de 16 do referido mez, e certificado ao empreiteiro para receber nessa thesouraria a importancia que se acha em deposito para garantia da conservação, menos a de 1:300$, que será despendida na substituição das taboas e dormentes, arruinadas, a qual mandei que se faça por administração.—Accusou-se recebido o officio do engenheiro fiscal.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Transmittindo a Vmc. as relações dos destacamentos do corpo de policia, estacionados em Granito, Exú, Villa-Bella, Ouricury, Aguas-Bellas, Petrolina, Salgueiro, Tacaratú, Triumpho e Floresta, recommendo-lhe que mande adiantar aos dous primeiros os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro a abril, e aos oito ultimos os correspondentes aos mezes de março e abril, conforme solicitou o commandante do corpo, em officio de 22 do corrente. n. 64. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Devolvendo o incluso certificado, autoriso Vmc. a mandar pagar, em apolices de 7 0/0 ao par, nos termos da sua informação de hoje, sob n. 421, a 2ª prestação de 1:800$, á que tem direito o arrematante das obras da ponte sobre o rio Amaragy, no lugar denominado—Duas Barras, José Fiuza de Oliveira.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. effectuar, em apolices de 7 0/0 ao par, nos termos da sua informação de hoje, sob n. 422, o pagamento da 1ª prestação de 560$213, á que tem direito o arrematante da obra do embarreamento de 3 areiaes da estrada do norte, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, á quem se refere o incluso certificado.

— Ao mesmo.—A' vista dos prets, a que allude o officio do delegado do Bonito, de 21 do corrente, mande Vmc. pagar ao sargento e praças da guarda local daquelle municipio, os seus vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1 a 20 deste mez.

— Ao mesmo. — Ao sargento e praças da guarda local de Itambé, mande Vmc. pagar os vencimentos relativos ao tempo de 1 a 20 do corrente, conforme solicita o respectivo commissario no officio a que acompanharam os inclusos prets.

— Ao commandante do corpo de policia. — Cumpre que Vmc. informe se já seguio para Cimbres o destacamento de que trata o officio desta presidencia, de 31 de dezembro, e, no caso negativo, expeça com urgencia suas ordens naquelle sentido.

— Ao mesmo.— Cumpre que Vmc. informe se já seguio para Serinhaem o destacamento de 15 praças, que devia render á guarda local, conforme lhe foi recommendado em officio de 24 de dezembro, e, no caso negativo, expeça suas ordens nesse sentido, declarando opportunamente o motivo dessa demora.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Deferindo o requerimento do alumno-mestre, titulado pela escola normal, André José de Almeida Catanho, a que se refere a informação dessa inspectoria, n. 26, de 7 do corrente, autoriso-o, nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, a contratar com o peticionario a regencia da cadeira de ensino primario da povoação de Palmeira de Garanhuns.

— Ao delegado de Iguarassú.—Cumpre que Vmc., na primeira opportunidade, faça recolher ao arsenal de guerra, o armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local dessa villa. — Assim fica respondido seu officio de 21 do corrente.

— Ao dito de Bezerros.—Communico a Vmc. que, por portaria de 6 de dezembro, resolvi encorporar a guarda local ao corpo militar de policia, dispensando, desde já, do serviço aos commissarios e os sargentos respectivos. Incumbindo-lhe, entretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias, a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa villa, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo, o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de serem encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem o destino conveniente. Recommendo-lhe, outrosim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existente nessa guarda local, communicando-me o numero de taes objectos e o estado em que se acharem. Declaro-lhe que para ahi seguem 14 praças do corpo de policia, afim de substituirem a guarda local. — Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia, para fazer seguir 14 praças, e communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao dito de Salgueiro.—Cumpre que Vmc., na primeira opportunidade, faça recolher ao arsenal de guerra o armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local dessa villa.—Assim fica respondido seu officio de 27 de dezembro.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal da Escada.—Não sendo procedentes as allegações produzidas por Vmc., em officio de 20 do corrente, cumpre que seja observada a ordem expedida por esta presidencia á essa camara, em 2 de novembro de 1877, a respeito da arrematação de impostos municipaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Nazareth. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver prestado juramento e assumido o exercicio parcial de 3º supplente de juiz municipal do termo.

— Ao gerente da companhia pernambucana. O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo dado permissão ao major Paulino Pires Falcão, para ir ao presidio de Fernando, tratar de sua saúde: assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—Deu-se sciencia ao commandante do presidio de Fernando.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1878.

Bacharel Ascendino Cavalcante Simões.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na fórma requerida.

Fraga, Rocha & C.—Sim, mediante recibo.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Informe o Rvm. regedor do gymnasio pernambucano.

Bacharel João Baptista Gitirana Costa.—Deferido por officio dirigido hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Fernandes do Rosa.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Bacharel Rufino Coelho da Silva.—Como requer.

Roque Villa-Real.—Deferido por officio desta data á directoria do theatro de Santa Isabel.

D. Anna Alexandrina Cavalcante.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

N. 196.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção: Cosme Ferreira Lima, remettido pelo Dr. juiz de direito do termo de Flores, por estar processado no termo de Ingazeira por crime de morte; José Francisco da Silva e Laurindo Maria de Espindola, remettidos pelo delegado do termo de Alagôa do Monteiro, da provincia da Parahyba, como indiciados em crime de morte, no termo de Triumpho, nesta provincia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

## EXTERIOR

### Revista do exterior

FUNERAL DE PIO IX

CEREMONIAL USADO POR OCCASIÃO DA MORTE DOS PAPAS; PROVAVEIS MODIFICAÇÕES NO FUNERAL DO ULTIMO PONTIFICE. — MEDIDAS PRÉVIAMENTE TOMADAS PELO REI VICTOR EMMANUEL E SEU GOVERNO.

A morte do Papa Pio IX torna de interesse alguns pormenores sobre o ceremonial a que se costuma proceder por occasião do passamento do Chefe da Igreja Catholica, quando elle tem lugar na sua residencia do Vaticano.

Este ceremonial já préviamente estabelecido começa ainda antes do fallecimento do Summo Pontifice, em roda do leito funebre, onde tantas ambições se agitam.

Apenas os medicos declaram que chegou o momento fatal e que a hora derradeira se approxima, o cardeal secretario o communica ao decano do sacro collegio, ao vigario geral de Sua Santidade e aos membros do corpo diplomatico, acreditados junto do Vaticano.

Só depois da presença do cardeal secretario e do vigario geral, começa o ceremonial.

O cardeal penitenciario, depositario dos poderes espirituaes, exclusivamente reservados ao soberano pontifice, é encarregado de assistir aos seus ultimos momentos, acompanhado do confessor do Papa; mas não é o penitenciario nem o confessor quem lhe administra a Extrema Uncção; a etiqueta exige que seja ministrada pelo sacristão da capella do successor de S. Pedro. E fazem-se preces publicas, em todas as igrejas pelo papa moribundo.

A's vezes, apresentando-se, de improviso, a morte inutilisa todas as disposições dos regulamentos e das bullas; e nesse caso, não morre o Papa, segundo a formula. Foi o que aconteceu a Gregorio XVI, predecessor do Pio IX, que falleceu quasi só e abandonado no meio de seu deserto palacio.

Apenas o Pontifice exhala o ultimo suspiro, o cardeal camerlengo, o mais alto dignatario da côrte pontificial apresenta-se á porta da camara mortuaria. Veste habitos roxos e é acompanhado da gente da camara apostolica, vestida de preto. Com um martello de oiro dá tres pancadas, chamando, de cada vez o papa por seu nome de baptismo, de familia e de supremo chefe da Igreja.

Não recebendo, naturalmente, resposta alguma, entra, afinal, tira o véo negro com que teem coberto o rosto do finado, bate, por tres vezes, com um martello de prata na testa do cadaver, e fica a espera do resultado durante alguns minutos; mas, como que o defunto, vendo como é natural, não faz o menor movimento, cabe, então, de joelhos e annuncia, em voz alta, que o Papa deixou realmente de existir. Ouvido isto, a gente da camara apostolica lavra immediatamente acta daquelle ceremonial.

O cardeal camerlengo, depois de receber o sello pontificio das mãos do camareiro do fallecido Papa, confia a guarda do cadaver aos penitenciarios do Vaticano, e faz inventario de tudo quanto acha nos aposentos do finado, precaução esta, aliás, que nem sempre tem sido bastante para proteger da rapina o palacio pontifical.

O camerlengo assume toda a autoridade; recebe os sellos, expede correios aos cardeaes residentes n'outros paizes, convidando-os a que se apresentem em Roma. O telegrapho, que as bullas não haviam previsto, dá hoje um resultado algum tanto mais expedito do que n'outro tempo. Ao mesmo tempo, tambem por ordem do camerlengo, dobra o sino grande do Capitolio, annunciando que deixou de existir o chefe visivel da Igreja catholica.

Aquelle sino não se ouvia outr'ora senão em duas occasiões:—a da morte do Papa e a do começo do carnaval.

O cardeal camerlengo sahe do Vaticano, em carruagem, precedido do capitão das guardas do Papa, escoltado n'outro tempo pela guarda suissa, em grande gala.

Uma commissão de tres cardeaes, composta de cada um dos decanos das tres ordens—cardeaes-bispos, presbyteros e diaconos—assiste ao camerlengo, dispõe o ceremonial para as exequias do Pontifice e toma as precisas disposições para a reunião do conclave.

Na primeira reunião desta commissão, o camerlengo, com o mesmo martello de prata, com que bateu na testa do Papa, quebra o sello pontificio ou *annel do pescador*.

Não era este, a principio, senão o sello particular do papa para sua correspondencia particular; mas no XV seculo, foi reservado o emprego daquelle sello para os breves pontificios. No engaste deste annel, vê-se representado S. Pedro no momento em que pucha a rêde do pescador.

Os penitenciarios de S. Pedro, com o capellão do defuncto, incumbem-se de fazer embalsamar o cadaver. Barbeam o finado; diz Stendhal, que antigamente lhe punham um pouco de carmim no rosto. Revestem o morto com os habitos pontificaes, põem-lhe a tiara na cabeça e expõem-n'o por tres dias consecutivos, n'um leito de apparato solemne. Emfim, o corpo era levado, com grande ceremonial, para a Igreja de S. Pedro, da sepultura dos papas.

A frente do prestito é formada por uma guarda avançada de cavalleria ligeira, com as lanças em funeral, precedida de timbaleiros. N'outro tempo seguiam-se as guardas suissas, com balabardas; vinte moços de estribeira do papa com brandões accesos e levando á mão outros tantos cavallos cobertos de xaireis negros, o porta-cruz do Papa, a cavallo e os soldados da sua guarda. O Papa, esplendidamente vestido de branco, coberto com uma mortalha escarlate, bordada e adornada de franja de ouro, é levado n'uma liteira descoberta, os penitenciarios de S. Pedro, com tochas nas mãos, formam alas de ambos os lados da liteira, cantando psalmos.

Fecham o prestito mais vinte estribeiros, os guardas nobres do papa e a tropa.

No tempo em que o papa mantinha o seu poder temporal, a tropa que acompanhava o prestito, compunha-se da guarda suissa e de um regimento de artilharia.

O governo italiano tinha resolvido, já antes da morte do papa, que toda a tropa da guarnição de Roma acompanhasse o seu enterro, e lhe fossem prestadas as mesmas honras que ao rei de Italia.

Dizem mesmo as folhas italianas que o rei Victor Manuel quando adoecêra tinha já prompto e assignado o decreto ordenando o lucto geral e o funeral solemne para a morte do papa.

As librés de lucto dos criados da casa real estavam já feitas, e ainda mais, os vestidos e chapéos da princeza, hoje rainha Margarida, estavam tambem promptos, e serviram-lhe para o lucto do pai.

Um correspondente accrescenta que o governo italiano de accordo com o finado monarcha tinha já resolvido que o funeral de Pio IX, fosse feito com toda a pompa.

A morte roubou porém, ao generoso soberano o prazer de prestar tão justo preito de homenagem á memoria do chefe da Igreja, a quem elle votava sincera affeição e profundo respeito, mas deu occasião a Pio IX para testemunhar quanto apreciava as qualidades do chorado monarcha e qual o respeito que tributava á sua memoria.

O novo rei Humberto terá, de certo, sabido corresponder ás provas de consideração prestadas a seu pai, pelo finado pontifice, dando ao seu funeral toda a pompa que elle desejava.

O rei Humberto, depois da morte de Victor Manuel mandára um dos seus ajudantes de campo ao Vaticano, pedir desculpa ao papa de não ter sido recebido no Quirinal, durante a doença de Victor Manuel, o cardeal Marinelli.— Diga ao Santo Padre, recommendára Humberto ao seu enviado, que farei todo o possivel para lhe ser agradavel, e que quero viver em boa intelligencia com elle.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

### A lei de 1860.

O espirito de associação é, não cessaremos de dizel-o, uma das mais poderosas alavancas do progresso das nações.

Sem esse elemento, destinado a multiplicar as forças e a fecundar a actividade do homem, a industria e o commercio apenas se moverão em acanhada arena.

A' associação devem-se os maiores commettimentos da industria moderna, que, sem esta força maravilhosa, não passariam de concepções brilhantes, produzindo talvez a admiração de alguns, e com certeza a descrença de muitos.

Na historia industrial e commercial das nações vê-se a actividade e o trabalho a expandir-se e a alargar os seus dominios parallelamente com o desenvolvimento do espirito de associação, segundo a define o sabio Troplong, companheira ordinaria dos esforços pacificos dos povos na producção da riqueza.

Nas relações dos interesses privados a primeira tendencia do homem é para o isolamento.

Circumscriptos os seus designios e anhelos em estreito horizonte, cuida elle que poderá realizal-os somente com o emprego de suas forças e recursos, independentemente de auxilio estranho.

Este facto acha-se demonstrado na historia industrial e commercial do nosso paiz, onde desenvolvendo-se a riqueza, com o progresso e a civilisação, a industria e o commercio, foram estendendo os seus horizontes, e reconhecendo a necessidade de pedir á associação forças e recursos, que faltavam aos individuos isolados.

Pode se apreciar a influencia das associações em qualquer nação, pelo estudo de seu direito escripto, pois que, á medida que se propaga o espirito de associação, surgem interesses e relações, que pedem á lei protecção, e d'ahi vem a necessidade de alargar os dominios da legislação e da jurisprudencia *sem cessar alimentada pelas grandes applicações do principio.*

Era muito acanhado o nosso direito antigo no que dizia respeito ao regimen das associações, pois estava quasi reduzido á Ordenação Philippina do Liv. 4º, Tit. 44, que se inscreve: *Do Contrato da Sociedade e Companhia.*

Não podendo o desenvolvimento commercial do paiz satisfazer-se com as mal descriminadas e insufficientes disposições da citada Ordenação, recorria-se subsidiariamente á legislação estrangeira.

Só em 1850, com a promulgação do codigo do commercio, consolidou-se o nosso direito acerca das associações, que começaram a ser reguladas pelas disposições do mesmo codigo.

O codigo commercial foi um progresso em materia de legislação, pois nelle adoptou-se das nações mais cultas o direito por que andavam nellas reguladas as sociedades commerciaes.

Nos arts. 287 a 353, occupa-se o codigo com as sociedades commerciaes, formulando regras applicaveis a todas ellas, em geral, e particularmente aos diversos typos, que por força das disposições do codigo ficaram com existencia legal.

Transplantando para o nosso direito escripto o que vigorava na legislação commercial de outros povos viemos afinal a adoptar o direito consagrado no codigo de Napoleão, que se pode considerar a norma de quasi todos os codigos modernos.

Segundo o nosso codigo temos as seguintes especies, de sociedade mercantil:
As sociedades em commandita;
As sociedades em nome collectivo;
As sociedades de capital e industria;
As sociedades em conta de participação;
As sociedades anonymas.

Todas essas sociedades se podem reduzir a tres typos: sociedades em nome collectivo, em commandita e anonymas.

A sociedade em nome collectivo, na qual se verifica a associação não somente de capitaes, como tambem da actividade e trabalhos pessoaes, é a mais generalisada, prestando-se á vivificação tanto do grande como do pequeno commercio.

Caracterisa-se pela responsabilidade solidaria de cada socio, e pela publicidade dos nomes dos associados.

No extremo opposto, o direito colloca a sociedade anonyma, em cuja organisação pode dizer-se que desapparece o elemento pessoal, para dar vida ao elemento real.

Na sociedade anonyma são ignorados do publico os nomes dos socios e sua responsabilidade não vai alem do capital por elles subscripto.

Na sociedade em commandita ha uma combinação da sociedade em nome collectivo e da anonyma, aproximando-se desta pela limitação da responsabilidade dos socios commanditarios, não indo além das forças do capital subscripto por cada um delles.

Vê-se bem que em suas condições juridicas não podem as sociedades em nome collectivo e em commandita satisfazer as necessidades do commercio e da industria no seu crescente desenvolvimento.

A responsabilidade pessoal e solidaria inherente ás sociedades em nome collectivo, restringe a sua esphera de acção, limitando-as quanto ao numero dos associados, assim como quanto á existencia juridica da sociedade, que não dura, alem da vida de algum dos socios.

Dahi provem que esta especie de sociedade tem o prestimo circumscripto ás operações propriamente commerciaes e ás pequenas industrias.

Offerecem mais ensanchas as sociedades em commandita, nas quaes se podem agrupar valiosos capitaes, que confiarem nas habilitações do socio ou socios gerentes, e nas probabilidades do exito da empreza tentada.

E' uma associação cujo resultado depende do gerente, unico que tem de ver, pensar, e mandar; emquanto os fornecedores de fundos não podem se não fiscalisar de longe o emprego dos seus capitaes, sem entrar no machinismo e administração da sociedade.

Pode-se dizer que nas sociedades em commandita a vida se concentra no gerente; mas ainda poderiam ellas prestar-nos maior utilidade, se fosse permittida a divisão do seu capital em acções: girariam em mais vasta superficie.

Não prohibindo expressamente o nosso codigo commercial a divisão em acções do capital das sociedades em commandita, assim se praticou entre nós, até que pelo decreto de 13 de dezembro de 1854, fructo da escola restrictiva, prohibio-se aquillo que o legislador julgou, com o seu si[illegible] possivel e autorisou.

Destas cons[illegible] se deduz, que a associação, capaz de satisfazer ás exigencias da da industria em seus colossaes commettimentos, é a anonyma, que pode congregar tanto os pequenos como os grandes capitaes.

Actuando no espirito dos nossos legisladores as idéas correntes ao tempo da adopção do codigo commercial, ácerca da intervenção do poder publico na organisação das sociedades anonymas, pelo art. 295 declarou-se necessaria ao estabelecimento dellas no nosso paiz, a autorisação prévia do governo.

Prevalecendo o regimen do codigo commercial, já as sociedades anonymas, antes da lei de 22 de agosto de 1860, tinham sua existencia legal dependente de acto do governo.

A lei, apertando ainda o regimen da tutela administrativa, entorpeceu o espirito de associação, que, apezar das restricções do codigo, começava a desenvolver-se, pedindo ar e espaço.

Essa lei foi um movimento retrogrado, e depois de dezoito annos de experiencia e de progresso o paiz não pode continuar debaixo de sua influencia.

*(Jornal do Commercio.)*

## QUESTÕES ECONOMICAS

### Auxilios á lavoura

VI

Antes de entrar na analyse da lei de 6 de novembro de 1875 e de provar, levando a questão ao terreno pratico e mercantil, que ella é exequivel, constituindo o unico alvitre para que seja efficazmente auxiliada a nossa lavoura, sem acarretar, economica e financeiramente, outras difficuldades ao paiz,—preferimos, abrindo um parenthesis no nosso trabalho estudar os effeitos de dous outros expedientes lembrados para prestar aquelle auxilio, a saber:—emissão de papel-moeda inconvertivel e decretação de emprestimos publicos no exterior e no interior do imperio como base para a fundação dos bancos de credito territorial.

Já analysamos, embora rapidamente, os desastrosos effeitos de emissões de papel-moeda inconvertivel, parecendo-nos fóra de duvida que seriam mais lamentaveis para o paiz os resultados da applicação de tão terrivel expediente do que o estado actual, decadente e afflictivo da nossa primeira e quasi unica industria.

O outro meio lembrado, não menos infeliz, é, como já dissemos, o augmento da divida publica interna e externa, no intuito de applicar os recursos que se obtivessem á fundação dos bancos destinados a auxiliar as industrias ruraes do imperio.

Estudemos este expediente: procurando conhecer quaes seriam os resultados provaveis da sua applicação.

Para que o auxilio seja efficaz é necessario que os emprestimos á lavoura sejão feitos por um valor não inferior a 200 ou 300 mil contos: sobre esta base, por consequencia, é que devemos calcular os effeitos das medidas propostas.

Fazer novas emissões de papel inconvertivel por valor de 200 a 300 mil contos ou augmentar a divida publica n'uma quantia quasi dupla do seu importe actual!

Esta simples consideração é por certo sufficiente para que o bom senso abandone logo, sem mais reflexão, tão insensatos meios de corrigir os males actuaes.

Mas, relativamente aos emprestimos publicos, cumpre observar: 1º, que o augmento da divida por esse meio seria irrealisavel, por ora ao menos, tanto no exterior como no interior, com a unica garantia do estado; 2º, que os encargos desse augmento de divida aggravando a difficil situação do thesouro, os beneficios que resultariam para o paiz dos auxilios dados á lavoura seriam, quando muito, equivalentes aos novos e indispensaveis impostos reclamados por esse augmento nas despezas ordinarias do orçamento.

Far-se-hia o sacrificio, dada a hypothese da possibilidade com a unica garantia da nação de realisar esses novos e consideraveis emprestimos, sem que o paiz, em definitiva lucrasse absolutamente nada.

Sabe-se que o projecto de lei, sanccionado pela camara de deputados no anno de 1875 e que foi substituido no senado pela lei de 6 de novembro desse anno, graças ao poderoso concurso de notaveis estadistas do partido liberal, entre os quaes lembramos os conselheiros Sinimbú, Octaviano e Saraiva, autorisava um emprestimo de 50,000:000$, sem duvida para principiar, cujo producto seria entregue *gratuitamente* pelo estado aos bancos que se fundassem com o fim de fazer emprestimos á lavoura a juro de 6 0/0 e amortisação de 2 a 4 0/0 annual.

Tão infeliz combinação, embora apadrinhada pelo Sr. Visconde do Rio-Branco, estava destinada a não ser convertida em lei, e assim foi que a mesma camara temporaria que votára este projecto, sanccionou por grande maioria o substitutivo da camara vitalicia.

Não foi, porém, de todo abandonada aquella estranha combinação, e via-se pouco depois que, altas influencias embaraçando a realisação do plano da lei de 6 de novembro, propunham, mais pronunciado ainda, aquelle mesmo alvitre que fôra condemnado tão justamente pela opinião sensata do paiz!

Propunha-se não já que o estado fizesse, por meio de um emprestimo publico, aquelle *presente*, que seria seguido de outros de...... 50,000:000$ aos bancos que se fundassem destinados a auxiliar a lavoura, mas que, constituindo-se o governo em banqueiro, fizesse um emprestimo no exterior e outro no interior, com cujo producto, augmentado com uma parte de impostos sobre a producção agricola, faria directamente o estado á nossa lavoura os emprestimos de que ella carecesse.

Tudo isto, alem de constituir combinações, cujos resultados teriam sido negativos para o paiz, é, felizmente, irrealisavel; e dizemos *felizmente* porque muitas vezes succede que ha motivo para que embora contrariadas suas vistas do momento, seja motivo de felicitação o não ter sido possivel a uma nação o realisar um emprestimo que decretára e cujo producto teria sido applicado desastrosa e improductivamente.

Ora, o estado convertido em banqueiro, dada a nossa situação administrativa, e estendendo suas operações por todo o imperio, como o requer o auxilio que se pretende prestar á toda a nossa lavoura, do norte e do sul, do litoral e do interior; dividida e subdividida a direcção do estabelecimento, requerendo, por consequencia um numeroso pessoal de confiança, qual seria francamente o resultado de semelhantes operações?

A' que somma alcançariam annualmente as perdas provenientes dos erros e dos abusos administrativos dos estabelecimentos officiaes de credito real?

MUTILADO

Antes o presente daquelles [illegible] projecto da camara dos Srs. deputados [illegible] menos, feito o sacrificio, dada a hypothese de que o estado pode fazer hoje taes sacrificios, o interesse particular teria fiscalisado efficazmente a inversão desse capital que já lhe pertenceria:—os emprestimos á lavoura teriam sido feitos com o criterio e circumspecção necessaria, de modo que, confiado a lavradores *solventes* e com destino a augmentar e a melhorar as suas producções agricolas, aquelle capital teria sido empregado de modo reproductivo para o paiz.

O estado, porem, não póde fazer taes sacrificios, nem convem que os faça, desde que, mais apropriado, mais fecundo e menos oneroso alvitre se offerece para realisar o mais importante *desideratum* que preoccupa hoje, justamente, o espirito publico do Brasil.

Este alvitre, já profundamente estudado e discutido, já sanccionado pelos representantes da nação, aceito com enthusiasmo por todos os partidos, e que só encontrou opposição na pretendida inexequibilidade de tão grandioso plano,—é a lei de 6 de novembro de 1875.

Vamos agora proseguir, fechado o parenthesis que tinhamos aberto, na analyse desta lei, demonstrando os meios de dotar ao paiz, sem mais demora, com tão importante e urgente melhoramento.

*(Jornal do Commercio, do Rio.)*

# REVISTA DIARIA

**Guarda civica** — Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Commandante geral, Manoel Joaquim de Castro Madeira;

Commandantes das 2ª, 3ª e 4ª estações: Geraldo Rodovalho de Andrade, o alferes reformado do exercito Marcolino Jorge de Campos, e o alferes do corpo de policia Joaquim Miguel do Amaral, na ordem em que se acham.

**Corpo de policia**—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi exonerado Joaquim Miguel do Amaral de alferes do corpo de policia, por ter sido nomeado commandante da 4ª estação da guarda civica.

**Autoridades policiaes** — Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE OLINDA

Delegado, 1º e 2º supplentes.—Capitão João Francisco da Lapa, Frederico Chaves Junior e José Nunes de Oliveira.

*Curato da Sé*

Subdelegado, 1º e 3º supplentes.— Alferes Manoel Alcantilado Torres, Silvino Augusto Nunes de Mello e Manoel João de Miranda.

*Freguezia de Maranguape*

1º districto. — Subdelegado e supplentes, Laurindo de Senna Leite, Francisco de Sales e Souza, José de Brito Soares, Casimiro Lucio de Souza.

TERMO DE PA'O D'ALHO

*Freguezia da Luz*

Subdelegado e supplentes. —Severino José dos Reis Carvalho, Joaquim Borges Dias de Brito, João Baptista de Souza Monteiro e Joaquim Alves Barbosa.

TERMO DE SERINHAEM

Delegado e supplentes.—Sebastião Antonio Accioli Lins Wanderley, Antonio da Silva Ramos, Francisco Manoel de Souza Oliveira e Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

TERMO DE BOM JARDIM

Delegado e supplentes. — Tenente-coronel Manoel de Farias Maciel, capitão Vicente Joaquim de Miranda, Bernardo Gomes de Moura Coutinho, tenente Antonio Manoel de Farias Leite.

*Freguezia de Bom Jardim*

Subdelegado e supplentes.—Carlos Leitão de Albuquerque, tenente Felippe Gomes Barbosa, João Aristobulo Ferreira da Silva, alferes Francisco Gonçalves Guerra.

*Districto de Queimadas*

Subdelegado e supplentes.— José Feliciano Bezerra de Aguiar, Joaquim Bezerra Cabral, José Jeronymo Bezerra de Aguiar, José Firmino Bezerra de Aguiar.

**Criminosos** — A' casa de detenção foram recolhidos, a 21 do corrente: Cosme Ferreira Lima, vindo do termo de Flores, por estar processado por crime de morte, no termo de Ingazeira; José Francisco da Silva e Laurindo Maria de Espindola, vindos de Alagôa do Monteiro, provincia da Parahyba, como iniciados em crime de morte no termo do Triumpho, em Pernambuco.

**Jury do Recife** — Com assistencia de 36 juizes de facto, foram hontem submettidos a julgamento os réos Laurentino Victalino de Mello, Marcolino Bezerra Torres, José Joaquim Nogueira e Marcolino Rodrigues da Silva, pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por terem na noite de 29 de outubro de 1876, penetrado na casa de D. Jesuina Diniz da Silva, e d'alli roubado dinheiro e obras de ouro: tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das respostas aos quesitos, foi absolvido por unanimidade, Marcolino Rodrigues da Silva, e condemnados a 8 annos de galés, multa de 20 % do valor dos objectos roubados e custas, os outros tres réos.

O Sr. Dr. juiz presidente appellou, *ex-officio*, da absolvição; o réo Victalino tambem appellou.

**Fabrica de chapéos**—Terminou hontem o prazo para o recebimento de propostas, de accordo com a lei provincial n. 1,289 do anno passado, para a construcção e exploração de uma fabrica de chapéos, que empregará materias primas do paiz.

Só appareceram dous concurrentes, os Srs. Antonio da Costa Oliveira Maia, á requerimento de quem foi confeccionado o projecto, e Antonio José Maia & Irmão.

**Gremio dos Professores Primarios.**—Em sessão de 21 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Vicente de Moraes Mello, e, achando-se presentes os Srs. membros do conselho, Miranda, Wanderley, Fragoso, Liberato e Bazilio Barros, e os Srs. professores Cyrillo, Luiz Marques, Benedicto Marques, Barroso Juvenis e Catanho, depois de lida a acta e feito o mais expediente, foi lido o seguinte officio dirigido ao Gremio dos Professores Primarios:

« Instituto dos Professores *de Pernambuco*, —Recife, 16 de fevereiro de 1878.—Illms. Srs. —O Instituto dos Professores de Pernambuco, a quem foi presente a proposta que por intermedio de uma commissão lhe fizera o Gremio dos Professores Primarios, convidando o Instituto a congraçar-se com o Gremio, visto haver este obtido a approvação de seus estatutos, *afim de, constituindo uma só associação poder funccionar legalmente*, tendo estudado detidamente a referida proposta, resolveu em assembléa geral de 14 do corrente, que em quanto não fossem approvados os seus estatutos, não podia o Instituto entrar em *accordo* algum com o Gremio.

« Entretanto almejando ver extincta a *sizania* plantada no magisterio primario, e restabelecida entre os membros do mesmo a união e fraternidade, por cuja manutenção *tanto se tem esforçado o instituto*, não duvidará este, logo que obtiver a sancção dos seus estatutos, *entabolar* alguma concordata que tenha por fim o *verdadeiro melhoramento do professorato*.

« Assim deliberando o Instituto, determinou que neste sentido se officiasse ao Gremio dos Professores Primarios; e os abaixo assignados levando ao conhecimento de Vv. Ss. esta resolução do Instituto, cumprem um grato dever significando a Vv. Ss. os seus protestos de estima e alta consideração.—Deus guarde a Vv. Ss. — Illms. Srs. professores e mais membros do Gremio dos Professores Primarios.—*Simplicio da Cruz Ribeiro*, presidente;—*Felix Valois Corrêa*, secretario interino;—*Benjamin Constant da Cunha Salles*, thesoureiro interino:—*Adolpho Silvino Baudel*, procurador interino.

Depois de feita a leitura do officio supra, e, ouvidos diversos membros do conselho, o Sr. presidente declarou:

« Que, tendo os membros do Gremio procedido desde sua fundação com toda a prudencia e moderação, procurando sempre, por seus escriptos e por seu trabalho, congraçar o magisterio, como acabavam de fazer com o convite dirigido ao Instituto, era de opinião que se désse publicidade ao officio que acabava de ser lido, gryphando-se algumas palavras nelle contidas, afim de que o publico e os professores que tem lido toda a historia de nossa associação apreciem se são os membros do Gremio que tem plantado a *cizania* no magisterio primario, ou se são aquelles professores [illegible] dade legalmente constituida procurasse a todo o transe constituir uma outra com os mesmos fins.

« Que finalmente o gremio franqueando suas portas ao magisterio primario não articule mais palavra com relação a sociedade provisoria denominada—Instituto dos Professores *de Pernambuco*, bastando o que havemos publicado como justificação de nosso proceder, em attenção ás autoridades que nos são superiores, aos pais de nossos alumnos, e mais que tudo aos nossos alumnos, aos quaes devemos dar exemplos de moderação, respeito, docilidade e fraternidade. »

E, sendo as considerações feitas pelo Sr. presidente, unanimemente approvadas pelo conselho, passou este a ouvir o Sr. professor Benedicto Marques Vieira, o qual, em vista das [illegible] que apresentou [illegible] dissertou sobre os pontos ns. 6 e 8 dados para as conferencias publicas, sendo cumprimentado por todos os collegas.

**Povoação da Varzea** — Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteado nessa povoação, o estandarte de N. S. do Livramento, que alli se venera.

Amanhã será celebrada a festa, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o Rvm. Sr. padre Chagas.

A' tarde haverá corridas a cavallo e á noite ladainha e fandango.

**Taxa de escravos**—Termina no dia 28 do corrente (quinta-feira), o prazo para o pagamento livre de multa, desse imposto, correspondente ao exercicio de 1877—1878.

**Industrioso.** — Moradores da rua do Padre Floriano nos pedem para recommendar ao Sr. Dr. subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, um pardinho que, pela manhã, estaciona nas escadas dos sobrados, e intitulando-se portador dos andares superiores, recebe os saccos com carvão e troco para 1$000, mandando os almocreves esperar sua volta com a sedula, e, escondendo-se atraz da porta da rua até que os almocreves sóbem a procural-os, põe-se ao fresco com o carvão e o dinheiro que pilha, pregando o logro aos incautos.

**Crença.** — Sahio á luz o n. 3 desse periodico politico, litterario e noticioso.

**Sergipe e Alagôas.** — Pelo vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 15, e de Maceió até 20 do corrente Nada contem elles, que mereça menção.

**Concerto.** — Hoje, á noite, realisa-se, no salão do theatro Santa Isabel, um variado concerto vocal, instrumental e de magnetismo, em beneficio do sympathico barytono da companhia de Zarzuelas hespanholas, o Sr. Villa Real, com o programma que vai publicado na secção competente.

**Passamento.** — Rendeu hontem, pelas 6 1/2 horas da manhã, a alma ao Creador, o capitão Odilon Austricliano Brayner.

O finado, chegando ha poucos dias do Bonito, onde residia, a esta capital, acompanhado de dous filhos, aos quaes procurava promover os meios para seguirem os estudos preparatorios, foi fatalmente accommettido, em vesperas de seu regresso, de febre amarella, da qual succumbindo longe da esposa, de outros filhinhos, parentes e amigos, deixou aquelles que em vida se achavam a elle ligados pelos laços do parentesco e da amizade, entregues á mais seria e profunda dor.

Seus restos mortaes, aos quaes acompanharam alguns dedicados amigos que tinha nesta capital, foram sepultados hontem mesmo no cemiterio publico.

**Pesqueira**—Escrevem-nos dessa villa, em 14 do corrente:

« Bem angustiosas são as circumstancias do sertão; as fortunas particulares somem-se á olhos vistos; parece que vai realisar-se o que me dizia no anno findo um retirante, quando caminhava a sua via dolorosa em busca do sul, forçado pelas circumstancias, a abandonar o seu torrão natal; nós, dizia elle, nós, pobres, choramos primeiro, os ricos chorarão por ultimo, mas talvez sem poderem salvar-se.

« Não temos uma unica esperança de chuva, e tudo vai-se tornando atterrador. Accresce-se á todos esses males, que nos assoberbam, a falta de segurança individual e de propriedade. O sertão parece estar destinado a ser dominado pelo poder do bacamarte, e as autoridades ou hão de pactuar com os criminosos, ou serem delles victimas, se se lembrarem de cumprir a lei; o futuro se encarregará da resposta do que enuncio.

« Continúa a emigração, apezar das noticias de chuvas. Quanto á mim, vou perdendo as esperanças de inverno; as chuvas, que tem cahido em alguns lugares, apezar de terem feito enxorrar os riachos, nada tem aproveitado e nem melhorado ao agricultor: o terreno está secco, e a rapidez da chuva, que é sempre acompanhada de vento, não dá lugar á que elle fique molhado um palmo: a semente, lançada na terra, nasce; porém afinal vêm a morrer, por seguir-se um sol abrasador.

« Quem fica de peior é o infeliz agricultor, que perde até a semente que comprou por alto preço. Triste é a sorte do agricultor do norte, abandonado da—Providencia—, que é quem só póde melhorar a sua sorte, e só lembrado dos governos que temos, para sobrecarregal-o de impostos.

« Não tem algodão; o gado que tinha, morreu; só lhe restam os escravos, e estes estão sendo vendidos, para poderem alimentar-se. Sem meios de communicação, sem facilidade de transporte, sem braços para a sua agricultura, de que viverá o desditoso agricultor? Irá ter uma vida nomade, no meio da sociede; e os homens do governo, quer Gregos, quer Troyanos, olham para esse estado de cousas com um indifferentismo, só igual ao de Luiz XV, quando dizia—*après moi le deluge*.

« Durante o semestre de julho a dezembro de 1877, foram lavradas, no livro de notas do tabellião desta villa, dezesete escripturas de venda de escravos, que importaram em...... 13:780$000, pagando de imposto de transmissão 595$, e 17$850 de 3 por cento addicionaes. Nesse mesmo tempo foram passadas dezoito procurações, para a venda de escravos, que pagaram de imposto 900$ e 27$ de 3 por cento addicionaes.

« Não entram na presente resenha, as escripturas de escravos, que foram lavradas nos cartorios dos escrivães de paz.

« O norte ficará sem agricultura.

« Não é com a nomeação de commissões, para estudar as causas da secca, e quaes os meios de debellar esse flagello, que o governo salvará o futuro das provincias assoladas por esse mal. As chuvas, assim como as pestes, são factos providenciaes, são filhas de uma lei fatal, e aos homens não é dado conjural-as, porque nascem da perversão moral dos povos, e os homens não teem o poder de afastal-os, se não reformando-se; o mais que lhes póde ser concedido pela Providencia, é ser o mal menos intenso, pelos recursos que estão ao seu alcance; esse melhoramento, porém, não depende do estudo de commissões dispendiosas; esse melhoramento só póde vir de duas medidas a tomar, que são—*vias ferreas*, que facilitem o transporte, e—*açudes*, que affastem o phantasma da sêde.

« O habitante do sertão foge em demanda das praias, logo que se approxima o mal, com receio de que lhe falte transporte, e com o terror de morrer á sêde; e, desde que elle tiver certeza de que o transporte não lhe falta e nem agua, elle permanecerá no lugar, esperando que a Providencia melhore a sua sorte.

« Desconhecendo a intensidade do mal, que o cerca, o receio de morrer á fome e á sêde, é o que faz abandonar os lares. Faça o governo vias ferreas e açudes, que não se verá mais o que estamos vendo, e nem o governo consumirá improficuamente dous mil contos só com a provincia do Ceará.

« Se algum deputado do Ceará se lembrasse de pedir dous mil contos para as estradas e açudes de sua provincia, haviam de dizer que os cofres publicos não comportavam mais essa despeza, entretanto ella se está fazendo, sem proveito para o estado, e nem para o povo; e em pura perda de ambos.

« Continúa a ser victima de ataques, em sua propriedade *Pedra d'Agua*, a Sra. D. Theotonia. O anno passado era um Dr. em direito, que vinha, á frente de um grupo, procurar o dinheiro que dizem haver o coronel Pantaleão enterrado. Dessa data em diante tem ella se visto atropellada com os sonhadores desse thesouro enterrado, e parece que com as escavações deitaram a casa abaixo. Ha poucos dias arrombaram a casa e [illegible] busca do thesouro, e, por felicidade, não se deu um grave conflicto. Não sei [illegible] sonharão os sonhos com o dinheiro [illegible] pelo coronel Pantaleão, novo abbade [illegible] que tem de felicitar algum conde de Monte Christo.

« As communicações desta villa com a de Alagoa do Monteiro, da provincia da Parahyba, vão se tornando impossiveis. No lugar Angico, foi atacado um individuo, de nome José Maurício, que se dirigia para Alagôa do Monteiro, com tres cargas de farinha e uma de milho, sendo-lhe tomadas á força tres saccos de farinha e um de milho; e, na volta, tornaram a atacar, e roubaram-o, deixando-lhe a roupa do corpo.

« Aonde iremos parar é o que ninguem sabe. »

**Leilões** — Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, defronte da alfandega, de 192 fogareiros de ferro e 22 caixas com queijos flamengos e de prata.

*Pelo agente Silveira*, á rua do Barão da Victoria n. 26, de uma casa terrea.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, á rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 11 da rua da Alegria.

*Pelo agente Pestana*, na porta do armazem do Annes, de caixas com chá, cebolas, queijos, passas, vinhos, presuntos, etc.

*Pelo mesmo agente*, á rua da Roda n. 11, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 37 na estrada dos Afflictos, chãos proprios, avaliada em 15:000$000, servindo de base a offerta de 10:500$000; do sobrado n. 100 da rua de Lomas Valentinas; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; da casa terrea n. 31 da rua dos Pescadores; e da casa terrea n. 21 da rua do Rio, no Poço da Panella.

*Pelo mesmo agente*, no armazem de cáes do Apollo n. 63, de 131 barricas com farinha de trigo, avariada.

*Pelo agente Pestana*: á rua do Vigario Theodorio n. 12: das casas terraes ns. 28 A e 30 da estrada de João de Barros, e da travessa do Olho do Boi; de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma.

**Missas funebres** — Realisam-se as setes:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, pelo repouso da alma de Sua Santidade Pio IX; ás mesmas horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Senhorinha Emilia Jorge

— *Segunda-feira*: ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Barbosa da Silva Bandeira.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Sorata* | da Europa | hoje |
| *Elbe* | da Europa | até 25 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 27 |
| *Pará* | do Sul | até 27 |
| *Neva* | do Sul | até 1 de março. |
| *Chrysolite* | da Europa | até 2 » |
| *Marquez de Caxias* | da Bahia | até 2 » |

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Sargento de policia, uma senhora e duas praças, Tiburtina Maria da Conceição e 2 filhos, Joaquim José de Macedo Innior, Domingos José da Silva, Petronilia de Oliveira, Possidonio Ignacio de Souza e 30 retirantes.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Cururipe*:

Aristoteles Souto de Bevar, João Baptista do Nascimento, 2 filhos e 1 neto, Cosme Pereira da Costa, Manoel Maria do Nascimento e Manoel Carneiro da Cunha.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Dr. Francisco Augusto de Almeida, sua senhora e 7 filhos, José Salomão W. Duque, sua senhora e sobrinho, Perminio de Oliveira Lima Figueirêdo, Jean Marie Le Bernet, Manoel Furtado, José Maximiano de Azevedo Lyra, D. Narcisa S. da Silva Maia, Pedro Soares de Amorim, Manoel de Moraes Vasconcellos e 1 criado.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 21 do corrente:

José Domingues da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, militar; tuberculos pulmonares.

Maria Carolina Pereira de Carvalho, branca, Pernambuco, 58 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Mauricio, preto, Africa, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

João José do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro dos labios.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; gastrite.

Henrique Ferreira, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca, branca, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; fraqueza congenita.

Theodoro, escravo, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Francisco das Chagas Galvão, branco, Rio Grande do Norte, 51 annos, casado, Santo Antonio; meningo encephalite.

Candida Catharina de Senna, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's 10 e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente André Alves de Barros. — Concedeu se a soltura contra o voto do Exm. Sr. presidente.

Paciente João Ferreira da Motta. — Mandou-se soltar o paciente por unanimidade de votos.

Recursos crimes

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José da Costa. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Araujo Jorge. —Negou-se unanimemente provimento por não ser caso de aggravo.

Do Recife—Aggravante Joaquim José da Fonceca, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. —Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Appellações civeis

Do Penedo— Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cardenha, escravo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Araujo Jorge. — Mandou-se descer os autos para uma diligencia contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellada Faustina, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante João Christiani, appellados D. Libania Cesar de Albuquerque e outro. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Mandou-se dar vista ao appellante para dizer unicamente sobre os documentos apresentados pelos appellados contra o voto do Sr. Souza Leão.

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Cardozo & C. e outros, appellado Luiz de Paula Lopes. Relator o Sr. conselheiro Freita Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque, recebidos os embargos contra o voto do desembargador Almeida Albuquerque.

Do [illegible]—Appellante Dr. Nabuco Carneiro, [illegible], appellado Pedro Osorio [illegible]. Relator o Sr. desembargador [illegible]. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Marcou-se o primeiro dia util para o julgamento do seguinte

Revista civel

Recorrentes Sebastião Pedro e outros, recorridos José Carolino Pereira e Silva e outros.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis

Do Porto Calvo—Appellante José de Oliveira Lima, appellados Joaquim [illegible] valho e outros.

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Joaquim Francisco Ribeiro de Brito.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Miguel Monteiro Guedes Alcoforado.

Do Recife — Appellante Sebastião Candido de Magalhães, appellados Lemos & Guirineau, administrador da fallencia de Antonio Pedro Gomes.

Do Recife—Appellante Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia.

Appellação crime

De Itambé—Appellante a justiça, appellado João Divino da Cruz e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel Luiz Gonçalves.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado João Baptista Martins Grangeiro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Augusto Frederico de Oliveira, appellada a massa fallida de Paulo Chouvim.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado o curador geral dos orphãos, por parte da escrava Joanna.

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellados Francisco Norberto e outros escravos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo.

Appellação crime

Appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De S. Miguel - Appellante Manoel Antonio Macambira, appellado Marcolino Theotonio de Souza Cedrim.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Antonio José do Espirito Santo.

Da Escada—Appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante o promotor, appellado Joaquim Ricardo da Silva Guimarães.

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Adolpho Hypolito da Silva.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Luiz Martins de Souza.

Do Rio Formoso— Appellante o promotor, appellado Francisco Caetano e outros.

Do Muricy—Appellante o promotor, appellado Raymundo José Soares.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Felisberto Henriques do Nascimento.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Henrique José Porfirio.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante o juizo, appellados Eva e Maria, escravas.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellada Eduwigens, escrava.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Vieira de Siqueira Ferraz, appellados Ferreira & C.

Appellação civel

Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

### Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olimo Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

*Expediente*

Officio de 15 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, communicando ter nessa data prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia, na qualidade de 1.º vice-presidente.—Accuse-se e archive-se.

Despacho do mesmo Exm. Sr., para que seja informada a petição em que Manoel Alves Guerra solicita o pagamento dos alugueis, vencidos do 1.º de julho ultimo até esta data, do predio onde funcciona esta junta.—Informe-se o que constar.

Officio de 31 de janeiro ultimo, do conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães, director da 1.ª secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro dessa repartição, o recebimento do officio que lhe foi dirigido a 21 do dito mez.—Seja archivado.

Officio de 16 do corrente, da junta commercial de Porto Alegre, communicando a matricula de commerciantes do mez de janeiro proximo passado.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

Officio de 16 do presente mez, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 do corrente. —Archive-se.

Outro da mesma junta, de 10 do corrente, respondendo ao que se lhe dirigio a 14 do corrente.—Junte-se aos outros officios sobre o mesmo assumpto.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro desta junta, de ter recolhido á thesouraria de fazenda o producto dos emolumentos arrecadados durante o mez de janeiro findo.—Registre-se e archive-se.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diarios de Manoel Cruz & C. e de Francisco Botelho de Andrade, copiadores de Brown Thomson & C., de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, de Manoel Cruz & C. e de Gomes de Mattos Irmãos.

*Despachos*

Petições:

De Manoel Cardôso de Souza, solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro Eugenio de Moura Mendonça. — Reconhecida a firma signataria da nomeação, seja registrada.

De Monteiro & Oliveira, para o mesmo fim quanto ao seu caixeiro Theotonio Ramos de Oliveira, e para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Alves da Silva.—Como pedem.

De Cordeiro & Simões, para fim identico quanto ao caixeiro Alvaro Baylon da Silva, e quanto ao ex-caixeiro Americo Antunes Bandeiras.—Na forma pedida.

De Daniel Francisco Pinheiro, para que se registre [illegible] do seu caixeiro Joaquim Collaço Dias.—Registre-se.

De João Francisco Ferreira Junior, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Jovino Paulo de Oliveira.—Dê-se a baixa pedida.

De José Tavares de Gouvêa, no mesmo sentido quanto aos ex-caixeiros Domingos Lins Brito de Vasconcellos e Manoel Soares de Oliveira Junior.—Como requer.

De Benjamin da Cunha Torresão, para que se lhe transfira o livro diario que fora sellado e rubricado para a firma Benjamin & Irmão, visto que não se realisou a sociedade projectada entre o supplicante e seu irmão. — Como pede.

De Ferreira & Irmão, para que se registre o distrato de sociedade que sob dita firma celebraram Antonio Ferreira Alberto e Francisco Ferreira Alberto.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Joaquim de Souza Maia por seu procurador, Victorino José Pereira de Abreu e Manoel de Oliveira Maia, solicitando o registro do distrato da sociedade que gyrou nesta praça, sob a firma de Victorino Maia & C.—Junte-se procuração do socio Joaquim de Souza Maia, dando os necessarios poderes á pessoa que por elle assignou o instrumento da dissolução e a presente petição.

De Manoel Joaquim de Mattos Peixoto Guimarães e Thomaz Rodrigues Ferreira, para que se transfira para a firma de Mattos & C., o livro diario que pertenceu ao dito Ferreira, socio da indicada firma.—Deferida.

De José Antonio de Souza Bastos, para que se registre a procuração que lhe passára José da Silva Azevedo, residente em Lisbôa.—Seja registrada.

De Antonio Fernandes de Amorim, José Maria Ferreira e Emilio Soares, para que se registre o distrato da firma Ferreira, Amorim & C. — Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar, seja archivado, na fórma da lei.

Officios da junta dos corretores desta praça, relativos á resolução desta junta, de 24 de janeiro ultimo. — Sob propostas do Sr. deputado Pinto, que foi approvada, resolveu a junta que os presentes papeis sejam examinados pelo fiscal, para interpôr seu parecer sobre este assumpto, tendo em vista a resolução de 26 de junho de 1871, do extincto tribunal do commercio.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e meia.

# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

*Dr. Ermirio Coutinho*, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

*Dr. Estevão Cavalcante*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Ferreira Vellozo*, medico aggregado do hospital Pedro II, largo de Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

**Advógados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

*Dr. João Thomé da Silva*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Borracha para limas**

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

**Prevenção contra a falsificação**

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

**Vinhos muito bons**

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in la na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

*Antonio Francisco Corga*, Caes da alfandega. A.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### O juiz Silva Rego

O escripto hoje publicado no *Jornal do Recife* sob a assignatura do academico Manoel Augusto da Fonseca e Silva nenhuma resposta mereceria do abaixo assignado se não fôra a parte relativa a *entrega de um annel para agradar a um certo negociante*.

Referindo-se provavelmente o articulista á negocio que correu pela secretaria de policia, dirigida até bem pouco tempo pelo abaixo assignado como chefe de policia interino, faz-se mister, uma vez que muitos e variados foram elles, que decline os nomes das pessôas que figuraram no de que trata, e publique o documento que diz possuir, para que possa ter a resposta e explicação da *entrega do annel*, se a houve.

*Manoel da Silva Rego.*

# Protesto

Não havendo o Dr. juiz substituto do commercio admittido que eu, como exequente, em virtude de hypotheca, que foi mandada executar e cumprir por accordãos do tribunal da relação, arrematasse o bem hypothecado, que é a casa da rua d'Alegria n. 11, pertencente á viúva Bastos para meu pagamento, sem que depositasse o valor da arrematação, sem embargo da expressa disposição do regulamento commercial, que o permitte, e chegando ao meu conhecimento que se mandou pôr de novo a casa, que me está hypothecada em leilão, requeri que fosse depositado o producto da arrematação e que por qualquer pretexto não fosse levantado sem audiencia minha, visto que o meu privilegio estava reconhecido pelos tribunaes do paiz.

E para evitar que o meu direito seja illudido por qualquer modo, faço este annuncio com o protesto de haver pelos meios legaes o producto ou parte d'elle, se contra a minha espectativa for mandado levantar ou se for mandado entregar aos administradores da massa fallida, apezar do que tenho requerido, e de fazer effectivo o meu privilegio no referido predio, que está sujeito á hypotheca e á responsabilidade de quem concorrer directa ou indirectamente, para que não tenha plena execução o que foi julgado pela relação, como se tem pretendido.

Recife, 22 de janeiro de 1878. — *Eduardo A. Burle.*

# Ao publico

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico que não se póde fazer transacção alguma com o engenho Ousadia, emquanto não forem decididos os embargos que o abaixo assignado, na qualidade de consenhor, oppoz á praça do mesmo engenho á requerimento do fiscal da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos. Chama a attenção para o annuncio do *Diario de Pernambuco*, de 14 de novembro proximo passado.

...Verde, 19 de fevereiro de 1878.

*Sebastião Felix Pereira Caldas.*

### Preguiças

*Srs. redactores.*—Aproveito-me tambem das columnas do seu conceituado jornal, para responder á uma insignificante e falsa correspondencia; e se assim o faço é em attenção ao Exm. Sr. presidente e chefe de policia, e não ao detractor, porque para esse tenho o desprezo e silencio, sufficiente para quem mergulha-se nas trevas e crava o punhal, sentindo todavia não conhecer o cão que me ladra.

O facto de que aproveitou-se o calumniador para levar-me á imprensa, é inteiramente despido da verdade.

Na noite de 12 do corrente, indo ao povoado Preguiças, Antonio Nogueira, morador de meu pai, foi cercado e barbaramente caceteado por diversos desordeiros, entre os quaes notava-se Jovino e Lourenço, e só não o mataram devido a João Corcunda, que apresentando-se, livrou-o das garras daquellas feras.

Na tarde de 16 (sabbado), indo á feira naquelle povoado o mesmo Antonio Nogueira, succedeu encontrar-se outra vez com Jovino, que de novo travando luta com Antonio, espancavam-se mutuamente, não resultando, porém, ferimentos: depois dessa luta desabre na carreira Antonio, sendo immediatamente seguido por alguns, entre elles o desordeiro Jovino com uma grande faca em punho, que lhe fôra fornecida por um tal Flor, que por desordeiro já provou tronco, que aqui chamam *piano*, á ordem do subdelegado daquelle mesmo povoado Manoel Paulo de Souza: seguio tambem á Antonio Lourenço, de quem recebera dito Antonio diversas cacetadas e ferimentos no lugar Boa-Fama, districto de Gravatá, e se acha em tratamento. Já se vê portanto, que esses homens procuravam saciar-se em sangue, e não manter a ordem como ronda, segundo diz o tal Sr. *correspondente*.

Apresentando-se-me nessa mesma tarde Antonio Nogueira, todo banhado em sangue, dizendo ser effeito daquellas cacetadas, mandei-o immediatamente acompanhado de uma carta, queixar-se á autoridade competente o Sr. tenente Manoel Gomes Pereira Guerra, que ligando toda importancia ao facto, sahio de seu engenho acompanhado de diversas pessoas, e como passasse por este engenho para chamar o escrivão que costuma, e é de direito ser chamado para as diligencias e estava eu presente, simplesmente, acompanhei-os tambem. Já se vê que não fui como autoridade. A's 5 horas da manhã do dia 17 estavam capturados Jovino, Gonçalo e Lourenço e á disposição do subdelegado 2º supplente em exercicio do districto de Gravatá, o qual syndicando do facto por meio de interrogatorios, poz logo nesse mesmo dia a Gonçalo em liberdade, no dia seguinte, a Lourenço e no dia 19 a Jovino. Já se vê portanto, Exm. Sr. presidente e chefe de policia, que Jovino não está preso como pretendente e quer o vil solapador que nem ao menos teve a coragem devida para assignar-se, e assim devia-o fazer; porque a calumnia marcha sempre encoberta.

21 de fevereiro de 1878.

*G. Junior.*


# Dentista de Paris

J. M. LEROUX

**Cirurgião dentista**

**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

# Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas,** ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

**N. 313. — Todas as senhoras sabem** que é uma desgraça terrivel e incalculavel o perder se o cabello, e igualmente não ignoram, que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal, pura e fragante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento deste grande dom da natureza, e com somente usal-a, se obtem uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis e bellos anneis.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul, e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente ás suas virtudes vitalisadôras e aformoseadoras, que perguntem áquellas pessoas que o usam diariamente.


MUTILADO

## COMMERCIAL

### Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1878

**As tres horas da tarde**

**cotações officiaes**

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, da Bahia, 6$800 por 80 litros.
Idem idem 7$ por 80 litros, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 5 d/v. com 1/4 0/0 de premio, banco, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8, e do banco 24 1/8 d por 1$000.
Desconto de letras 10 0/0 ao anno.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0 de premio.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 501:932$382 |
| Idem do dia 22 | 17991$271 |
| | 519:923$653 |

### Importação

Vapor nacional *Manduhu*, entrado do Aracajú em 22 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou :

Arroz 200 saccos á ordem. Algodão 20 saccos a Pedro Ozorio de Cerqueira.
Couros salgados seccos 1280 á ordem.
Lã barriguda 37 saccos a Pedro Ozorio de Cerqueira.
Milho 140 saccos a Francisco Gonçalves Torres.
Tapioca 11 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1878

### Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram : para Liverpool, A. Howie & C. 500 saccas com 43,183 1/2 kilos de algodão ; J. M. Cruz 35 ditas com 2,603 ditos de dito.

No patacho inglez *Brocklesby*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregou : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

### Portos do interior

No patacho nacional *S. Manoel*, carregaram : para Porto-Alegre Oliveira Filhos & C. 10,000 cocos (fructo).

No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado ; A. F. Baltar 675 ditos com 40,500 ditos de dito branco e 200 ditos com 12,000 litros de dito mascavado e 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Adelino*, carregou : para Mossoró, F. G. de Castro Albuquerque 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Felisbella*, carregaram : para a Villa da Penha, F. Rocha & C. 10 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : para Miriú, F. Rocha & C. 4 volumes com 315 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, F. Rocha & C. 330 saccos com farinha de mandioca e 5 ditos com milho.

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 250 kilos de mel e 1 barrica com 84 ditos de assucar refinado.

Para Macáo, J. A. G. Pires 5 barris com 480 litros de aguardente e 1 barrica com 66 kilos de assucar refinado ; F. P. Lima 10 saccos com milho ; A. Oliveira & C. 2 barris com 250 kilos de mel e 8 saccos com farinha de mandioca ; E. da Silva Caldas 145 ditos idem idem, 25 ditos com milho, 23 barris com 2,000 kilos de mel, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 barris com 480 litros de aguardente.

Na barcaça *Tres Limas*, carregaram : para Camaragibe, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

Na barcaça *S. João Baptista*, carregou : para a Bahia da Traição M. G. Beltrão 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duqueza*, carregou : para Mamanguape, F. P. Liato 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Loquinha*, carregaram : para Mamanguape, A. Oliveira & C. 168 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Queluz*, carregaram : para Mossoró, J. Lemos 1 barril com 96 litros de aguardente, 4 ditos com 500 kilos de mel e 2 saccos com milho ; E. da Cunha Beltrão 2 pipas com 960 litros de aguardente, 8 barris com 336 kilos de mel e 3 volumes com 311 ditos de assucar mascavado.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 27:262$605 |
| Idem do dia 22 | 1:330$044 |
| | 28:592$649 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 117:300$443 |
| Idem do dia 22 | 5:629$251 |
| | 122:929$694 |


# SEGUROS

**Maritimos e contra fogo**

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

## Capital 16,000:000$000

AGENTES

**BROWN THOMSON & C,**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo e suas consequencias sobre predios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.


### MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 22*

Aracajú com escala—4 dias, vapor nacional *Manduhu*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 24, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia*

New-York—Hiate americano *Volant*, capitão Desjardins ; carga assucar.

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Ville de Santos*, commandante Fontaine, carga varios generos.

Ceará—Patacho inglez *Firm*, capitão Querie, carga varios generos.

Santos—Patacho inglez *W. H. Latimer*, capitão Armstrong, carga assucar e aguardente.

## EDITAES

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que em virtude de execução que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim Nicoláo Ferreira, se procederá penhora em dous escravos de propriedade do executado, de nomes Alberto e Julio, pretos, aquelle de 25 annos de idade, e este de 22 annos, ambos solteiros, com saúde perfeita, avaliado cada um em 1:000$000. Em consequencia do que, e em face do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os mesmos escravos, á apresentarem suas propostas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que semelhantes escravos se achem sob a guarda do mesmo executado, este deverá apresental-os aos licitantes afim de que possam basear as suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

*Joaquim Gonçalves Lima.*

### Edital n. 30.

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º, titulo 3º do regulamento, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barão do Livramento á rua do Brum n. 2.

Marca diamante W. 12 no centro e V. L. G. & C.—Trinta e cinco caixas vindas de Hamburgo no navio inglez *Rabecca*, descarregadas em 2 de junho de 1877, consignadas á Viuva Leitão Guerreiro & C.

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
*Carlos E. Riedel.*

### Edital n. 29.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado pelo edital n. 25, as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, livres de direitos.

Marca A P — 200 caixas, contendo latas de kerosene, vindas de New-York no navio americano *J. L. Bowen*, descarregadas em 18 de maio do anno passado e consignadas á ordem, no valor official de 1 175$466.

Letreiro Aguiar—1 caixa com duas latas vasias que contiveram kerosene, consignada a A. A. de Souza Aguiar, sem valor.

Marca V L G — 9 caixas idem idem idem, a viuva Leitão Guerreiro & C., sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

### Edital n. 31

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que de conformidade com o § 1º do artigo 301 do regulamento, se ha de arrematar ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, á porta desta repartição, livre de direitos, as mercadorias abaixo mencionadas, abandonadas por Monhard Mettler & C.

Um carro de 4 rodas vindo de New-York no navio americano *Arabella*, descarregado em 31 de dezembro de 1877, no valor official de 1:450$.

Um dito idem idem idem, no valor official de 1:450$.

Um dito de duas rodas idem idem idem, no valor official de 725$.

Um par de rodas até 80 centimetros, no valor official de 14$500.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1878.—Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Riedel.

## DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

*Manoel Carneiro de Souza Lacerda*

## Gabinete Portuguez de Leitura

**Conselho deliberativo**

*Sessão extraordinaria*

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 25 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 23 de fevereiro de 1878.

*Francisco de Oliveira Maia.*
1º secretario.

### THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional, pela ordem n. 23, de 5 do corrente mez, autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, aos credores abaixo declarados.

| | |
|---|---|
| Padre Manoel Antonio Martins de Jesus | 400$000 |
| Cesario Getulio de Castro Brayne | 43$290 |
| Hortolano Alves Ferreira Penna | 65$880 |
| João Cancio Prospero Montanha | 100$000 |

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1878.

O secretario,
*J. Mendes Pereira.*

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo :

60 rs. por litro de aguardente de consumo.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga em casa a serviço do porto.
500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.
1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.
1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.
50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.
50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.
20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.
12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.
10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.
8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.
5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.
Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos de 12 por cento sobre corporação de mão morta e decima da freguezia do Poço da Panella, do exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

*Recife, 11 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia do Poço da Panella do exercicio de 1875 a 1876.

| | |
|---|---|
| Cruz das Almas n. 4. José Jacomo Tasso | 27$000 |
| Dita n. 7. O mesmo | 18$000 |
| Dita n. 9. O mesmo | 63$000 |
| Dita n. 10. O mesmo | 10$800 |
| Chacon n. 6. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante | 54$000 |
| Dita n. 14. João dos Santos Ferreira Barros | 36$000 |
| Sant'Anna de dentro n. 10. João Venancio Machado da Paz | 13$500 |
| Dita n. 12. Joaquim Ignacio da Costa | 16$200 |
| Dita n. 14. João Venancio Machado da Paz | 16$200 |
| Dita n. 1. Joaquim Gonçalves da Costa Lima | 15$120 |
| Dita n. 5. João Venancio Machado da Paz | 5$400 |
| Largo da Casa Forte [illegible] Francisco Carneiro | 6$480 |
| Dita n. 17. O mesmo | 15$120 |
| Dita n. 21. José [illegible] ceira | 21$600 |
| Casa Forte n. 4. J[illegible] Farias | 6$480 |
| Dita n. 32. Juvencio Francisco Gomes | 15$120 |
| Dita n. 19. José Ignacio Pereira da Rocha | 27$000 |
| Becco Real n. 1. O mesmo | 12$960 |
| Poço n. 13. Herdeiros de João Patricio de Queiroga | 21$600 |
| Dita n. 15. O mesmo | 21$600 |
| Poeira n. 2. Joaquim Candido Ferreira | 18$000 |
| Dita n. 8. Jesuino Ferreira da Silva | 18$000 |
| Dita n. 10. O mesmo | 10$800 |
| Rio n. 3. José Jacomo Tasso | 18$000 |
| Dita n. 5. O mesmo | 32$400 |
| Dita n. 11. Joaquim Candido Ferreira | 45$000 |
| Dita n. 17. O mesmo | 12$960 |
| Dita n. 25. Jesuino Ferreira da Silva | 45$000 |
| Monteiro n. 44. José de Azevedo Andrade | 27$000 |
| Dita n. 5. José Ignacio da Rocha e outros | 18$000 |
| Dita n. 9. O mesmo | 27$000 |
| Dita n. 51. Dr. Jacintho Pereira do Rego | 90$000 |
| Dita n. 55. José dos Santos Oliveira | 54$000 |
| Dita n. 59. Jose Rodrigues dos Paços | 27$000 |
| Becco do Quiabo n. 8. José de Azevedo Andrade | 27$000 |
| Dito n. 10. O mesmo | 45$000 |
| Travessa do Porto do Capim n. 11. José Francisco do Rego (resto) | 1$180 |
| Ilha dos Ratos n. 11. João de tal | 6$480 |
| Apipucos n. 18. João Martins da Cruz Correia | 8$640 |
| Dita n. 30. João Leite Rodovalho | 54$000 |
| Dita n. 11. João Francisco do Rego Maia | 54$000 |
| Atraz da Igreja n. 2. José Joaquim da Silva Alves | 5$400 |
| Largo de Apipucos n. 20. Joanna do Rego Maia | 8$640 |
| Dito n. 22. Justino Pereira Ramos | 9$900 |
| Dito n. 28. Josepha Ferreira do Rego | 4$860 |
| Dito n. 36. Joanna do Rego Maia | 8$640 |
| Dito n. 40. João Francisco do Rego Maia | 10$800 |
| Dito n. 42. O mesmo | 22$500 |
| Dito n. 60. O mesmo | 36$000 |
| Dito n. 5. José Francisco do Rego Maia | 27$000 |
| Itororó n. 2 A. José da Silva Neves | 18$000 |
| Estrada do Arraial n. 44. Luiz Candido Ferreira | 4$320 |
| Dita n. 44 A. O mesmo | 16$200 |
| Travessa do Cemiterio n. 4. O mesmo | 6$480 |
| Dita n. 6. O mesmo | 6$480 |
| Dita n. 8. O mesmo | 2$700 |
| Dita n. 10. O mesmo | 2$700 |
| Encanamento n. 5. Luduvina Marques da Fonceca Borges | 4$320 |
| Dita n. 7. O mesmo | 4$320 |
| Dita n. 9. Luduvina Marques Cardoso Borges | 5$400 |
| Travessa do Marques n. 2. Luduvina Marques da Fonceca Borges | 5$400 |
| Caldeireiro n. 3. Luiz Amavel Dubourcq e outros | 54$000 |
| Apipucos n. 7. Luiz Bento de Vasconcellos | 36$000 |
| Mangueira n. 6. Joaquim e Maria, filhos de Joaquim Pires Ferreira | 15$120 |
| Rio n. 29. José Jacomo Tasso | 21$600 |
| Dita n. 31. O mesmo | 63$000 |
| Travessa do Caldeireiro n. 2. Jesuino Ferreira da Silva | 54$0 0 |
| Monteiro n. 1. José Maria de Mello | 18$000 |
| Dita n. 20. José Gregorio Pinto e outros | 8$640 |
| Estrada do Arraial n. 10. Marcelino José Lopes | 18$000 |
| Dita n. 12. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 32. Maria, filha de Antonio da Silva | 12$960 |
| Dita n. 50. Maria Joaquina de Siqueira Senna | 21$600 |
| Dita n. 52. A mesma | 10$800 |
| Dita n. 54. A mesma | 10$800 |
| Dita n. 56. A mesma | 6$480 |
| Dita n. 58. A mesma | 12$960 |
| Costa n. 10. Manoel Ferreira da Costa | 1$000 |
| Dita n. 14. Maria Francisca da Conceição | 4$320 |
| Harmonia n. 3. Manoel Padre | 8$640 |
| Cemiterio n. 8. Manoel Pereira Machado | 10$800 |
| Becco do Arraial n. 9. Manoel Domingues Ribeiro | 5$400 |
| Travessa do Marques n. 6. Manoel Alves Soares | 15$120 |
| Parnameirim n. 6. Maria Paulina da Silva Baptista | 36$000 |
| Estrada de Sant'Anna n. 12. Manoel Alves de Carvalho | 32$400 |
| Chacon n. 3. Manoel d'Azevedo Andrade | 12$000 |
| Largo da Casa Forte n. 2. Manoel da Costa Pereira de Souza | 27$000 |
| Dita n. 10. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves | 18$000 |
| Casa-Forte n. 14. Manoel Torquato da Paixão | 5$400 |
| Real n. 18. Miguel Francisco de Souza Rego | 27$000 |
| Dita 3 A. Maria Thereza da Conceição | 8$640 |
| Poeira n. 6. Manoel Duarte Rodrigues Pinto | 18$000 |
| Travessa da rua da Casa-Forte n. 6. Manoel José de Aguiar | 18$0 0 |
| Dita n. 19. Manoel da Costa Pereira de Souza | 5$40 |
| Monteiro n. 53. Manoel Gomes de Mattos | 3$240 |
| Lamarão n. 2. Manoel Gonçalves Agra | 30$000 |
| Ilha dos Ratos n. 7. Machado | 6$480 |
| Apipucos n. 5. Manoel Gentil da Costa Alves | 27$000 |
| Largo de Apipucos n. 2. Manoel Joaquim do Rego Barros | 22$500 |
| Dita n. 4. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 6. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 8. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 10. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 16. Manoel Francisco do Rego Maia | 12$960 |
| Dita n. 32. O mesmo | 12$960 |
| Dita n. 34. Manoel Joaquim do Rego Barros | 21$600 |
| Estrada do Engenho n. 4. Manoel Luiz de Mello | 45$000 |
| Dita n. 8. O mesmo | 27$000 |
| Cemiterio n. 3. Oderico A. Lumachi e outros | 10$800 |
| Casa-Forte n. 6. Pedro José Duarte | 12$960 |
| Encanamento n. 26. Rufino Gomes da Rocha | 5$400 |
| Largo da Casa Forte n. 5 A. Rozendo do Maximiano dos Santos | 5$400 |
| Dita n. 2 A. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 2 B. O mesmo | 10$800 |
| Dita n. 11. O mesmo | 10$800 |
| Monteiro n. 63. Rosa da Conceição Mendes Ribeiro | 54$000 |
| Ilha dos Ratos n. 5. Rita Maria de Cassia | 6$480 |
| Estrada do Arraial n. 68. Senhorinha Maria Pereira da Silva | 6$480 |
| Dita n. 23 A. Sebastião Correia de Albuquerque | 12$960 |
| Dita n. 25. O mesmo | 8$640 |
| Parnameirim n. 5. Salustiano A. Pimenta de S. Peres e outros | 24$000 |
| Chacon n. 8. Orphãos Silvino, herdeiros de Rufino | 12$960 |
| Dita n. 11. Viuva de Serafim de Senna Jorge | 32$400 |
| Estrada de Sant'Anna n. 12. Thomé Rodrigues da Cunha | 12$960 |
| Dita n. 14. O mesmo | 13$500 |
| Sant'Anna de Dentro n. 7. O mesmo | 15$1 0 |
| Monteiro n. 34. Vicente Alves Machado | 45$000 |
| Dita n. 36. O mesmo | 27$000 |
| Apipucos n. 28. Symphronio Olympio de Queiroga | 10$800 |
| Estrada do Açude n. 8. O mesmo e outros | 21$600 |
| Estrada para o Engenho n. 12. Silvino dos Reis Gomes | 13$500 |
| Dita n. 21 A. Sebastião Lopes Guimarães | 10$800 |

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878.—*Manoel do Nascimento Silva Bastos.*

### Juizo dos feitos da fazenda

*Escrivão Torres Bandeira*

No dia 8 de março proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá a praça o seguinte :

— A casa sita no lugar do Peres, com portão ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sitio grande em cerca nativa, tendo á direita um copiar largo, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcellino Antonio Pereira.

— Idem n. 32, sita na povoação do Caxangá, com 3 janellas e uma porta de frente, 50 palmos de largura, 95 de fundo, 2 salas, 6 quartos, corredor separado, cozinha fóra, quintal e estribaria, solo foreiro, avaliada em 4:000$, para pagamento da execução contra Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda.

— Idem na povoação de Apipucos, com uma porta e 2 janellas de frente, 19 metros e 40 centimetros de comprimento, 6 metros e 80 centimetros de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, de taipa, em solo foreiro, em máo estado, avaliada em 200$, para pagamento da execução contra João Machado Brandão.

— A metade da casa na rua do Amparo, em Olinda, n. 5, com 3 portas de frente, 16 metros e 10 centimetros de comprimento, 8 metros e 10 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, em máo estado, avaliada dita metade em 200$, para pagamento da execução contra Antonio Gomes de Moura.

— Um cylindro de ferro e uma masseira de madeira de amarello, tudo em perfeito estado, avaliados, o cylindro em 50$ e a masseira em 20$, para pagamento da execução contra Antonio Gonçalves & C.

— A armação da loja de calçados da rua do Livramento n. 19, de madeira de louro, e de pinho, pintada e envidraçada, avaliada em 130$, para pagamento da execução contra Balthazar Pinto de Gouvêa.

— A renda annual da casa n. 11, sita no largo do Amparo, em Olinda, avaliada dita renda em 72$, para pagamento das execuções contra Quintilha, e Urcecina, filhas de Rufino Augusto de Menezes.

Recife, 20 de fevereiro de 1878.

O solicitador da fazenda provincial,
*J. Firmino Correia de Araujo.*

### Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Rua da Conceição.* | |
| Casa terrea n. 5 [fechada] | 320$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 | 300$000 |
| *Rua do Padre Floriano.* | |
| Casa terrea n. 47 (fechada) | 204$000 |
| Idem n. 45 (fechada) | 151$500 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 207$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 3.º andar do sobrado n. 24 A | 267$000 |
| Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A | 963$117 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| *Rua da Imperatriz* | |
| Casa terrea n. 68 [fechada] | 362$500 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] | 375$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| 4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) | 90$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 44$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 79 [fechada] | 218$000 |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Loja do sobrado n. 3 (fechada) | 180$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 34 | 230$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| Idem n. 34 | 281$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 2 | 190$001 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar n. 41 | 347$007 |
| *Rua da Lapa* | |
| Sobrado de um andar n. 8 | 378$000 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 91 | 208$000 |
| Idem n. 101 [fechada] | 232$000 |
| *Rua dos Guararapes.* | |
| Casa terrea n. 85 | 208$00 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| 1.º andar do n. 14 | 240$000 |
| 2.º dito | 300$000 |
| Loja idem | 300$000 |
| *Rua do Amorim* | |
| Casa terrea n. 6 [fechada] | 517$000 |
| *Largo do Paraizo.* | |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 305$000 |
| *Rua da Lapa* | |
| Casa terrea n. 2 (fechada) | 201$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Casa terrea n. 20 | 722$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 733$400 |
| *Becco das Bôias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 644$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 380$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 | 217$000 |
| Idem n. 21 [fechada] | 246$000 |
| *Rua das Laranjeiras.* | |
| Idem n. 17 (fechada) | 300$000 |
| *Rua do Amorim.* | |
| Casa terrea n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 16. | 123$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrea n. 104 | 242$000 |
| Idem 94 | 251$000 |
| Idem n. 100 [fechada] | 262$992 |
| *Rua do Rosario da Boa Vista.* | |
| Idem n. 58 (fechada) | 123$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado] | 70 $000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| 2º andar do sobrado n. 22 fechado) | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 (fechado) | 240$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*


# THEATRO SANTA ISABEL

**Grande concerto vocal, instrumental e magnetico**

No salão do theatro Santa Isabel

**Sabbado 23 do corrente**

Em beneficio do barytono da companhia de Zarzuela Hespanhola, o Sr. Villa-Real.

**Programma**

1.ª parte

1.º — Romance do barytono da zarzuela — Diabo do Poder — executado pelo beneficiado, acompanhado ao piano pelo distincto pianista o Sr. Jorge Victor.

2.º — Romance do tenor da zarzuela — Sargento Frederico — executado pelo habil tenor da companhia hespanhola o Sr. Gerner acompanhado em piano pelo distincto pianista o Sr. Dalhunty.

3.º — Variações para clarinete com acompanhamento de piano forte, da opera Sonambula, pelos distinctos professores os Srs. Antonio Martins e o Sr. Dalhunty.

4.º — A grandiosa balata da opera Guarany, executada pela distincta prima dona da companhia hespanhola a Sra. D. Josepha Garcia, acompanhada ao piano pelo Sr. Jorge Victor.

5.º — Derniére Esperance, de L. M. Gottschalk Op. 16 ! pelo esperançoso Alberto Nepomuceno, filho do Sr. Victor Augusto Nepomuceno.

6.º — Romance, aria de barytono da grande opera — Vampa — pelo beneficiado, acompanhado ao piano pelo Sr. Jorge Victor.

2.ª parte

Varias experiencias sobre o magnetismo animal, executadas pelo distincto magnetisador o Sr. Vicente d'Amico.

Finalisará esta segunda parte com o gracioso Tango Habaneiro, executado pela Sra. D. Josepha Garcia e Villa-Real.

3.ª parte

1.º — Romance do tenor da zarzuela — El Juramiento, cantado pelo Sr. Gerner, acompanhado ao piano pelo Sr. Dalhunty.

2.º — Grande duo concertante sobre motivo da Favorita, arranjado por Osborne e B., executado na rabeca pelo distincto professor o Sr. Victor Augusto Nepomuceno.

3.º — Duo do Trovador, executado pela Sra. D. Josepha Garcia e Villa-Real, acompanhado ao piano pelo Sr. Dalhunty.

4.º — Romance de tenor — Não me amava. — executado pelo Sr. Gerner, acompanhado a piano pelo Sr. Dalhunty.

5.º — O distincto flautista Candido Filho tocará uma das melhores peças do seu repertorio, acompanhado ao piano pelo Sr. Dalhunty.

6.º — Tango hespanhol, cantado; pelos Srs. Gerner e Villa-Real.

No escriptorio do theatro acha-se á venda o restante dos bilhetes.

Para commodidade do publico haverá depois do espectaculo bonds para todos os pontos e tambem trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

# GRANDES TOURADAS

# NO CIRCO

## DE SANTO AMARO DAS SALINAS

**Domingo 24 do corrente**

Havendo chegado á esta cidade os touradores hespanhoes, que trabalharam no

PERU,
CHILE,
MONTEVIDEO,
ROSARIO DE SANTA FÉ

E que estreiaram as praças do

**RIO GRANDE DO SUL,**
**PORTO-ALEGRE,**
**PELOTAS,**
**RIO DE JANEIRO,**
**S. PAULO,**
**E CAMPOS,**

## *No Imperio do Brasil.*

O emprezario avisa ao respeitavel publico, que dará no Domingo (24) uma grande e extraordinaria funcção, na qual tomarão parte o primeiro espada

**José Saldivas, director**

E os afamados capinhas e bandarilheiros

**Manuel Barca**

**João Fernandes**

CAVALHEIRO :

**Augusto da Fonceca,**

Homens de forcados.

E todos os mais necessarios para tornar uma funcção no estylo de PORTUGAL e HESPANHA.

Haverão 7 touros, para delles trabalharem 5, e dous para o caso de que algum falhe em bravura. O publico, que conhecer esta classe de espectaculos, poderá apreciar os esforços da empreza.

## *AQUI NÃO HA ENGANO.*

# VERDADEIROS ARTISTAS

CONHECIDOS NO CONTINENTE AMERICANO

**E NA EUROPA**

**DOMINGO 24 DO CORRENTE**

OS TOUROS SÃO DO SERTÃO.

## MARITIMOS

# Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

## *Elbe*

Commandante Herbert

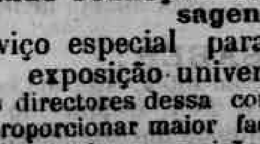
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

## *Neva*

Commandante A. Gillies

*Tocando em Havre*



Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

**Grande reducção nos preços das passagens**

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | £ 35—30 | 20 | 13 |
| — Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ 12 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

**Serviço especial para os portos do norte e do sul do Imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.**

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

| VIA PERNAMBUCO | Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe | Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe | Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe | Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe |
|---|---|---|---|---|
| De Parahyba | 220$ e 270$ | 110$ | 320$ e 370$ | 140$ |
| » Natal | 250$ e 300$ | 114$ | 350$ e 400$ | 144$ |
| » Ceará | 300$ e 350$ | 120$ | 400$ e 450$ | 150$ |
| » Maranhão | 300$ e 410$ | 136$ | 460$ e 510$ | 156$ |
| » Pará | 290$ e 450$ | 142$ | 500$ e 550$ | 172$ |
| » Maceió | 220$ e 270$ | 110$ | 320$ e 370$ | 140$ |

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

## Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo : quem quizer carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 40.


MUTILADO

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
o vapor
## Espirito Santo
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
*O vapor*
## Pará
Commandante C. A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

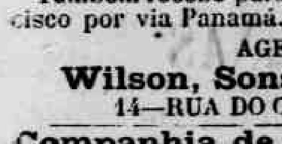
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
**Bernardino Pontual**
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, ás 12 horas da manhã no dia 26 do corrente.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na
**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

## Pacific Steam Navigation Company
O PAQUETE A VAPOR
## *Sorata*

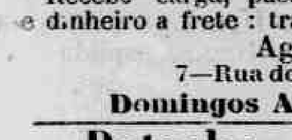


Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe para New-York e S. Francisco por via Panamá.

AGENTES
**Wilson, Sons & C. Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
**O vapor**
## Marquez de Caxias
Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
**Domingos Alves Matheus**

## Patacho «Arthur»
Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

## LEILOES

## LEILAO
**De queijos frescos em lotes á vontade dos compradores**
SENDO:
12 caixas com queijos flamengos.
10 ditas com ditos prato.
## Hoje
SABBADO 23 DO CORRENTE
**ás 11 horas**
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
**PINTO**
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
**Defronte d'alfandega**
e por occasião do leilão dos fogareiros avariados

## LEILAO
DE
192 fogareiros avariados d'agua salgada
## Hoje
SABBADO 23 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**
**Em frente da alfandega**

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 192 fogareiros avariados a bordo do navio inglez *Redwood* na sua ultima viagem de Liverpool para este porto, ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega, e por occasião do leilão de queijos pratos e flamengos.

## LEILAO
## Hoje
SABBADO 23 DO CORRENTE
**A's 11 horas**
Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26

De uma casa terrea, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto para criado, em terreno proprio, com cento e tantos palmos de fundo e 150 de frente, com cerca nativa de limoeiros, cacimba com boa agua potavel.

O agente Silveira, autorisado pelo proprietario, levará a leilão, no dia e hora acima, a referida casa.

Para esclarecimentos, a tratar com o mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 26.

## Agente Pestana
## LEILAO
De 9 caixas com superior chá verde, graúdo (perola), e 3 barricas com herva doce
**Segunda-feira 25 do corrente**
**Ás 11 horas em ponto**
Na porta do armazem do Sr. Annes
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
**PESTANA**

## LEILAO
DE
um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11
SEGUNDA-FEIRA 25 DE CORRENTE
**ao meio dia**
*Na rua do Imperador n. 16*

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito bos, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Podem desde já examina-lo.

---

**Previne-se a quem quizer arrematar a casa da rua d'Alegria n. 11, que a mesma está hypothecada, e que o hypothecario usará de todos os meios que as leis do paiz lhe faculta, para reivindicar seus legitimos direitos.**

## *Agente Pestana*
## LEILAO
DE
11 caixas com chá verde, 12 presuntos, 14 caixas com cebolas, 7 barriquinhas com cevadinha, 9 caixas de quarto com passas de phantasia, 103 cestinhas com figos, 81 candieiros de mola para velas (economicos), diversas caixas com queijos prato, hervadoce, vinho Bordeaux e muitos outros generos
SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
*Na porta do armazem do Sr. Annes*
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

## Agente Pestana
## LEILAO
DA
*armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Roda n. 11*
**Segunda-feira 25 do corrente**
AO MEIO DIA

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará o leilão a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Roda n. 11, a qual se venderá para pagamento dos seus credores.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

## Agente Pestana
## LEILAO
De 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$ cada uma
**Terça-feira 26 do corrente**
## A's 11 horas
*No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12*

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

## *LEILAO*
de 131 barricas com farinha de trigo, avariadas
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
**A's 11 horas da manhã**
No armazem do caes do Apollo n. 65

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 131 barricas com farinha de trigo de differentes marcas, e avariada a bordo do brigue inglez *Florence May*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto. O leilão será effectuado ás 10 horas em ponto do dia 26 do corrente, no armazem do caes do Apollo n. 65.

## *LEILAO*
Do sobrado de 2 andares e sotão da rua de Lomas Valentinas n. 100 (outr'ora rua d'Aguas Verdes).
Um sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137.
Uma casa da rua dos Pescadores n. 31.
Uma casa á rua do Rio n. 21, freguezia do Poço da Panella.
*Terça-feira 26 do corrente*
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
**Em seu escriptorio**
**Na rua do Bom Jesus n. 43**
Por occasião do leilão do sitio dos Afflictos n. 37.

## *Ultimo leilão*
DA
Casa com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, porta ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos), e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos). e juntamente uma casa contigua, com a frente para a mesma estrada, e por acabar, com 8 metros e 70 centimetros de frente (44 palmos), e 10 metros e 54 centimetros de fundo (47 palmos), avaliada em 15:000$000.
TERÇA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO
ao meio dia
**Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43**

O agente Pinto, levará novamente á leilão, e pela ultima vez, servindo de base a offerta de 10:500$000, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de provedorias, em virtude do parecer dos interessados, e do Dr. curador dos ausentes e procurador fiscal, a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra contigua e por acabar, bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito.

## *Agente Pestana*
## LEILAO
DE
## *predios*
*bom emprego de capital*
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**
*No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.*

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das casas abaixo mencionadas:

**A SABER:**

Uma casa terrea com sotéa, sita na estrada de João de Barros n. 28 A, esquina do becco do Olho do Boi, contendo um estabelecimento de molhados, que faz um excellente apurado, e prestando-se a levantar um lindo sobrado, por ter os oitões dobrados, e tambem acharse assoalhado para o mesmo fim, e tendo os seguintes commodos; 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba com excellente agua.

Uma dita n. 30, com 3 quartos, 2 salas, quintal e cacimba.

Uma dita na travessa do Olho do Boi n. 1, com 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, tudo de pedra e cal, e em terrenos proprios, dando o aluguel de 75$000 mensaes, e podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-as, e para mais informações, o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

## Monte de Soccorro de Pernambuco
## LEILAÕ DE JOIAS
Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, constantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.
N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.
O gerente.
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## AVISOS DIVERSOS

## 15 a 20:000$
Para dar maior desenvolvimento á um estabelecimento, nesta provincia, e addicionar-lhe uma empreza assaz lucrativa dentro de pouco dempo, precisa-se de um socio, que entre com 15:000$000 a 20:000$000 em dinheiro, ou dessa quantia á juro modico, pelo tempo que se convencionar; quem desejar entrar em qualquer desses arranjos, deixe carta nesta typographia, com as condições que estipula, sob as iniciaes Y. Z.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de um copeiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: no largo do Paraizo n. 16.

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15: por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— José Martins Alves da Cruz declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do Ramos n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma.

— Precisa-se de um esmoler: a entender-se com o guarda da matriz da freguezia da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar, que seja muito limpa em seu trabalho: a tratar na rua da Aurora n. 67.

— Pede-se á pessoa que souber onde paira a menor Candida, parda, de cabellos carapinhos, de idade 11 annos, estando ha pouco morando á rua da Moeda, sobrado, casa do Sr. João, mestre do vapor a leilão, queira ter a bondade de participar á rua do Imperador n. 18, sobrado ou loja. A dita menor é filha de Maria do Espirito Santo.

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 53.

— Aluga-se uma escrava recolhida, perfeita costureira, lava e engomma roupa de senhora quem pretender, dirija-se á rua das Nymphas numero 26.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa n. 48, á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio de Sr. Dr. Jacobina: para vel-a, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30.

— Aluga-se um moleque para copeiro: na rua da Soledade n. 21.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

**Ama** **Precisa-se de uma para cosinhar: á rua do Duque de Caxias n. 44.**

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

**Am** Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

**AMAS** Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar, para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 48, ou na rua de Paysandú, junto da taverna de Francisco José da Silva Braga, prefere-se escravas.

# O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA
**syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, dartharos, impingens e itmgao é, garantido pelo uso da tintura de**
## SALSA, CAROBA E MANACA.
pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.
**Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**
## TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
**DO PHARMACEUTICO**
## Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de
**MERCURIO**
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economía e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphlis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a
## Tintura de Salsa, Caroba e Manacá
Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte
## ATTESTADO
*Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela* **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de [illegible] E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—[illegible]da—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o n[illegible]—Eugenio Marquês de Hollanda.

**[illegible]OSITO—Costa Maia & C.**
**Vende e a retalho em porção**

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ
NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOÉS, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FÉRRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

**OPPRESSÃO** TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
**Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris**
Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
## QUINA LAROCHE
## ÉLIXIR
*Extracto completo das 3 quinas*
**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois de parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

**AMA** Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

## No engenho Canto-escuro
FREGUEZIA DA ESCADA
**200$000**

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

## Benedicta, fugio
Está fugida desde o dia 4 do corrente a escrava Benedicta, tem os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, estatura regular, cheia do corpo, côr alaranjada, cabellos de negro, olhos pequenos, nariz chato, pés grandes e um pouco apalhetados, falla descançada, levou vestido de chita desbotado e chale de quadros pretos e brancos; esta cabra é muito conhecida na rua Imperial por vender em taboleiro na rua; consta ter estado alguns dias acoutada na Cabanga e tambem nos fundos de uma taverna na rua Imperial, porém já foi encontrada na Boa-Vista, no Caminho-Novo, e arrabaldes da Boa-Vista: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la á rua Imperial n. 144, que se gratificará.

## QUEM HESITARA?...
Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na
## Confeitaria do Campos
**Olhem bem e tomem nota**

O **Campos da confeitaria**, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de
## Duzentos mil filhós
N. B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na
**Confeitaria do Campos**
24—Rua do Imperador—24

**Maria Barbosa da Silva Bandeira**

Minervino Bandeira de Mello, Nicanôr Bandeira de Mello, Hermina Bandeira de M., Maria Bandeira de M. Coutinho, Francisco de Lima Coutinho, Francisco Antonio Bandeira de M., Hesbella F. Bandeira de Mello e Jovino Bandeira de M., muito agradecem do intimo d'alma aos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e madrasta, Maria Barbosa da Silva Bandeira, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na matriz de S. José desta cidade, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, e antecipam seus agradecimentos.

**GABINETE**
DE
## Consultas medico cicurgicas
João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

## Casa de Saude
EM
## SANTO AMARO
DE
**João da Silva Ramos**

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

| | |
|---|---|
| 1.ª classe | 6$000 |
| 2.ª « | 4$000 |
| 3.ª « | 2$500 |
| 4.ª para escravos | 2$000 |

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

## Medico
O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA

MUTILADO

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este factó.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

---

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

# ALBERTO HENSCHEL & C.
### *RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52*

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

---

# RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
## VICTOR GRANDIN
### A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogiòs.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

---

# ARMAZEM DO LOUVRE
## Antiga loja dos Arcos
DE
## Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja :

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos ; enxoval para casamentos e baptisados .completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

---

## PHARMACIA HOMEOPATHICA
# A. CAORS
### DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

| | | |
|---|---|---|
| Globulos puros de Catelan | DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ | Variado sortimento de carteiras |
| Globulos dynamisados e Tinturas | 22-RUA DO BOM JESUS-22 | para globulos e para tinturas, |
| Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos. | PERNAMBUCO | chá e chocolate homeopathico |

---

# FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS E ... Dilas PARA ... INSTR... cir... Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

---

**XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA**

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

*Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

---

Cuidado com as Falsificações.

# AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
## BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Collicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura : Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

---

# GOTAS REGENERADORAS
## Do Doutor S. THOMPSON

*Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.*

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Deposito geral em Paris,

*Exigir sobre todos os vidros a assignatura* Gelin Pharmacia GELIN, nº 58, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco,*

ELIAS DE MOURA e C.

---

## Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

---

## Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio que desde o dia 20 do corrente se acha dissolvida a sociedade que tinham com o Sr. Antonio Fernandes de Amorim sob a firma Ferreira, Amorim & C., com loja de fazendas estrangeiras e officina de alfaiate, á rua do Barão da Victoria n. 24 ; retirando-se o dito Amorim pago de seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo da alludida firma a cargo e sob a responsabilidade dos anunnciantes.

Recife, 21 de fevereiro de 1878.

Emilio Soares.
José Maria Ferreira.

---

# XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

**GRAGÉAS DEPURATIVAS**
do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis.

ACCÃO PODEROSA E INFALLIVEL
*exito completo na cura das*
**MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS**

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

*Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

---

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

---

MAGNESIA DE DINNEFORD.

# MAGNESIA
DE
## DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

...ia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

*Recommendado pelos medicos contra*

a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS

e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

---

Rue de SEINE, 51
PARIS
GENRO DO LE ROY
Pharmacia COTTIN

PURGATIVOS E PILULAS
VOMITIVOS
VERDADEIRO LE ROY

---

**PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S**

Perfumes A Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboes de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rosa.

---

# MOLESTIAS DO PEITO
## HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
## DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phtisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio ... a firma do mesmo doutor repetida ... marca de Fabrica ... Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

*Os hypophosphitos da Pharmacia* SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

---

# O Tonico Oiental
PARA O
## CABELLO

E' a agradavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors. J... Elias de Moura e Comp. P. Paulet e Com.

---

## Quando é ???

Sim ; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n 24 ; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

## 200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS .

---

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada : pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

---

XAROPE DE
## JARAMACARU COMPOSTO
DE
*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

**Maravilhosa descoberta do seculo !**

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacaru composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**
DE
*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes :**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL

Pharmacia ...

*Carlos Bittencourt*

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

---

# NUMA POMPLIO
## CIRGUIRAÕ DENTISTA
**Rua do Barão da Victoria n. 58**

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

---

# CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS A ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTA ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

## Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

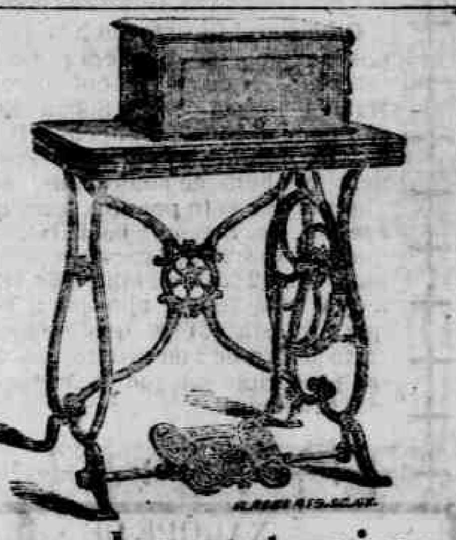
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

## Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

## Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.



## Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente **De machinas de costura** DE GASPAR A. S. LEITE & C. —Rua do Barão da Victoria—28 (ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

## 300U000

### *Attenção*

## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amoroso, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de logar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz de lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

## Bons predios para alugar-se

Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo; sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas: trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebo n. 43.

## Escravo a alugar

Precisa-se alugar um escravo de meia idade que sirva para cuidar de um pequeno sitio e jardim: a tratar no armazem de farinha no caes do Apollo n. 75.

## ALUGA-SE

a casa terrea da rua Imperial n. 44, com commodos para grande familia, a saber: 2 salas grandes, sendo 1 forrada, 6 quartos, boa despensa, cozinha fóra, terraço, cacimba com bomba, tanque para banho, bom quintal e um grande telheiro no mesmo: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

## Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

## Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877 fugiram do engenho Camaragibe, de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo: um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isto um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

## Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas; tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

## O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

## Felix, fugio

No dia terça-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, bonita figura, dentes perfeitos, é muito regrista, e quando falla gagueija, tem officio de marcineiro; levou calça de casemira, blusa de chita escura e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, casa n. 12, que será gratificado.

## Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

### *Attenção*

Aluga-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, sendo uma duzia de cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de braço, um par de consolos, uma jardineira, um sofá e dous espelhos de sala: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

## Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

## 1:800$000

Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna. aproveitem, que é pechincha? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

## Paul Emile Thomas

**Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.**

## Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia, as chaves estão na casa n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem; tambem se aluga o 2º andar do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia, muito fresco e bonita vista, por ser de esquina, preço muito commodo; as chaves acham-se no armazem do mesmo predio, para ver e tratar.

## Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

## Escravos fugidos

### Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente, pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
*Chas. A. Craven.*

## Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em vez baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

## *Fugio*

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

## Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

## Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

## *Urgencia*

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

## Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

## *Aluga-se*

o 3º andar da casa á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 horas da tarde.

## Para o carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se qualquer encommenda de vestuarios bordados a ouro e simples, tanto para particulares como para as lojas, por menos que em outra qualquer parte. Na mesma casa tem para alugar um grande e variado sortimento de dominós e pierrots, de 2$ até 6$000.

## Ha muito!

Roga-se ao alferes do 9 B. de L. o Sr. F. Cesar Correia Filho o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 61, á negocio de seu mui particular interesse.—O Sal Doce.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a ... réis o covado.

Superiores alpacas de côres, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos córtes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

# SALSA, CAROBA E MANACÁ

## O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

# EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

## (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se póde applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

## Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba,** para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico,** para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bôbas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa,** para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas,** para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina,** especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

## LÔJA DE JOIAS

DE

## Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

**Compra-se** ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

# MACHINAS PARA COSTURA

**De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## VENDAS

### *A dinheiro e a prazo*

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

**BAZAR DA MODA**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

# INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

**OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH**

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, o RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

*Cautela com as Imitações e Falsificações.*

**Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

*Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.*

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3351 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

**Em porção de 100.000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhate inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 100$000, dous meios n. 2510 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformida le do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [257.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio bilhete | 2$250 |
| Quinto | 900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## *Aluga-se*

Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

## COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS

Pela quinta e ultima vez se lembra á Illm. directoria, que não se esqueça de mandar imprimir e distribuir o relatorio e contas do ultimo anno: e bem assim as de 1876, na forma da lei e costume da praça, para que os accionistas possam devidamente aprecial-os, e propor ou requerer o que julgarem mais conveniente, evitando as mystificações.

*Um accionista.*

## COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

## Estrada de ferro de Olinda

**SULIPAS**

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
*L. J. de Miranda.*

## VENDAS

— Vende-se a casa de rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

— Vende-se a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

## Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

## Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se tres moradas de casas terreas, duas edificadas ultimamente por traz da rua Imperial, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha fóra; uma outra na rua Imperial, com 2 salas, 3 quartos e quintal; bem assim uma canôa aberta, nova, que pega 1,000 tijolos: os pretendentes podem dirigir-se á rua Imperial n. 2, a tratar com Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

## Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda para, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
**NA FRAGATA AMAZONAS**
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

## Não façam ceremonia!

**E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS**

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

**ADMIREM E COMPREM**
AOS UNICOS
**Barateiros**
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

## Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

# NANSUK

**De linho, cores lisas**
**á 200 e 240 réis covado**
**na rua Duque de Caxias**
**N. 43**

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

**á 200 e 240 réis**

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

**Só tem o 43**
**Rua do Queimado.**

## Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma crioula de 30 annos de idade, a mais perfeita engommadeira de Pernambuco, sendo tambem perfeita costureira e cozinheira: a tratar na rua dos Prazeres numero 30.

## Grande pechincha!

**Só se vendo para crer**
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 3$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Armarios

Vende-se tres armarios em perfeito estado e lidamente preparados: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

## Sempre de alcateia

**Rua Primeiro de Março n. 1**

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percalés, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores:

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

## UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de pópeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

**Para o carnaval**

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

**Para a quaresma**

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

**Almeida & Campos**

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

# CAMISAS

| | |
|---|---|
| **Uma duzia** | **18$000** |
| **Uma camisa** | **1$500** |

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

***Bom negocio***

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gameleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

## Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

## Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

# ATTENÇÃO

**aos dous mil paletots**

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**
*O ARMAZEM DO NUNES*
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

***Veijam:***

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

**NUNES**

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, é a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

# ATTENÇÃO

**Fio para fogueteiro e para coser saccos.**

**Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.**

**Lonas de linho para encerados e camas.**

**Vinho Sherry superior.**

**Tinta para impressão.**

**Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.**

## Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

## Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

## Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

## CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
**Rua do Queimado n. 43**
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

## Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

**Por qualquer maneira**

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

## Formicida Capanema

**Privilegiado pelo governo imperial**

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a refalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

## Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 59 da rua do Marquez de Olinda.

# Caldeiraria Central

E

# fundição de sinos e bronze

DE

# Cardozo & Primo

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora da Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora da Brum—66**

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Jóias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

# APROVEITEM AS PECHINCHA

**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

**Attenção**

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

# IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

**ANGELO BERTOLA**

**Que se retira para a Europa**

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

**A' venda na livraria franceza á rua**

**PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.**

# LITTERATURA

## Antiloquio
(Conclusão)

A sua tez é morena. A do Gaulez é clara. Os Romanos eram pequenos, tinham a cabeça larga, bocca grande e espaduas quadradas; mas eram firmes como o rochedo.

Esse typo só hoje existe no quarteirão Transtevere em Roma.

O cruzamento com uma infinidade de povos fel-o quasi desapparecer, mas elle se revela no typo italiano.

Se o viajante intelligente e observador póde conhecer pela habitação, pelo vestuario, pela nutrição de um povo, a composição geologica das regiões que percorre, o physiologista, estudando a influencia das localidades e a immensa variedade de sitios onde o homem vive, se multiplica e morre, póde esboçar alguns typos que se conformam por semelhança ou por analogia com outros.

O Romano tinha o espirito guerreiro, mas amava a agricultura. Não edificava por dias, mas para seculos.

A' medida que conquistava e submettia novos povos, aceitava os seus Deuses e os installava no Pantheon.

Prendia-os pela religião e não receiava que a sua raça primitiva degenerasse.

Foi assim que chegou a ser a rainha do mundo.

O clima, diz Montesquieu, influe sobre a disposição dos corpos e por consequencia sobre os caracteres.

Logo, é claro que sendo o clima do Brasil differente do clima da Europa, e dos Estados-Unidos, os filhos do Brasil devem necessariamente ter caracteres differentes dos Europeus e Americanos do Norte.

Massa inerte, algumas folhas de papel, como diz G. Redondo, salpicado de pontos negros, serão estas paginas para alguns.

Para outros são umas testemunhas dos tempos, a vida da memoria, a escola da vida como dizia Cicero.

Se entre estes typos excepcionaes de belleza, se entre as physionomias contemporaneas, de vaidade, frivolidade, inconstancia, a leitora encontrar o seu typo quiçá esboçado sem as regras do bom gosto desculpe-nos e lembre-se da nossa epigraphe.

LEO JUNIUS.

---

## Idyllios e satyras

A MUSA

I

Das suas tranças doiradas
Nem uma só é postiça;
E' casta como as espadas,
E' recta como a justiça.

Não tem o languido geito
Das musas côr das opalas,
Que andam doentes do peito,
E fazem furor nas salas.

A's grandes festas hypocritas
Do mais brilhante palacio
Prefere a *aurea mediocritas*,
O encanto do velho Horacio.

Detesta os velhos pedantes:
Ama o justo, o bello e o nú.
Tem relações com Cervantes
E trata Voltaire por tu.

Persegue, apupa destroça
A mediocridade ignara
Com a farinha da troça
Enfarinhando-lhe a cara.

Com o sorriso nos labios
Gosta de ir pé ante pé
Quebrar na nuca dos *sabios*
O ovo d'um *triolet*.

Se vê um analphabeto
Inchado, com grandes famas,
Pede aos cortiços do Hymeto
As vespas dos epigrammas.

Cultiva de noite e dia
Da melhor fórma que póde
As ortigas da Ironia
Junto aos platanos da Ode.

A's vezes, mesmo por graça,
Ella atropella sem pena
[illegible]

E, se gritam não faz caso,
Vai-se rindo alegremente
Da vereação do parnaso
De que é Boileau presidente.

Corre pelo mundo fóra
No seu divino alasão:
E como se fosse a aurora
Montada sobre um trovão.

Quando uma barreira é alta
Vai n'um galope desfeito.
Enterra-lhe a espora, e salta
O muro do Preconceito.

Sobe ao pincaro dos mastros
Da inspiração, e lá cima
Ao fixo fulgo dos astros
Prende os trapesios da rima.

Levando na mão a esphera
Estrellada do universo,
Faz prodigios de chimera
Na corda bamba do verso.

Já tem feito barricadas
No Parnaso lusitano,
Desempedrando as calçadas
Dos versos para piano.

Vai neste caminho escuro
Lutando, cantando e rindo.
Senta-se junto ao Futuro
Na extrema esquerda do Pindo.

II

Se vê a força, o amor,
Que lavra na terra inteira,
E faz sahir uma flôr
De dentro de uma caveira;

Se lhe lembra a morte odiosa,
Velha trapeira homicida,
Que na cesta tenebrosa
Junta aos farrapos da vida;

Se pergunta quem nos ares
Poz a terra esse mosquito,
E faz jogos malabares
Com astros pelo infinito;

Se contempla a maravilha,
Que enche á noite a escuridão
De sóes, como quem polvilha
De areia de oiro um borrão;

Se em rocha erma e sombria
Escuta o mar formidavel,
Batendo de noite e dia,
Como um remorso implacavel;

Se o céo ao vir a bonança,
Como um cortezão taful,
Põe o arco da alliança,
— Fita da grã-cruz do Azul;

Se a mesma semente, o grão
Da humanidade (mysterio!)
N'um dia produz Platão
E no outro dia Tiberio;

Se a retorta, a velha bruxa
Lhe diz que o erro e a verdade
São *marionettes* que puxa
O bobo fatalidade;

E que o homem, ser divino,
Vai na funda escuridão
Marchando atraz do destino,
Como um cego atraz d'um cão;

Se a Musa emfim quer entrar
Do Mysterio a porta escura,
Diz á sciencia: — Vai buscar
A chave da fechadura.

III

E a sciencia erguendo ao espaço
Os grandes olhos profundos,
C'o a exactidão do compasso
Méde as orbitas dos mundos.

Rasga com milhões de arados,
Fura com milhões de sondas
Os campos verdes pastados
Pelos rebanhos das ondas.

Prevê a hora, o segundo
Em que o temporal frenetico
Ha de tombar sobre o mundo
Com um ataque epiletico.

Para que a onda não torça
O rumo do coiraçado,
Vesta camisas de força
[illegible]

Os nevoeiros alvacentos
Corta-os c'o a luz dos pharóes.
Publica regulamentos
Para o transito dos sóes.

Faz poços artesianos
Sem vara sacerdotal,
E lança entre dous oceanos
Um cordão umbilical.

Como já tinha indolencia
Mercurio, o velho andador,
Metteu-lhe no ventre a sciencia
Uma caldeira a vapor.

Faz esta cousa chimerica
Londres, surgindo a alvorada,
Dizer —Bons dias! E a America
Responder logo:—Obrigada.

Interroga a luz e a treva
Os vermes e os Prometheus,
Desde Locusta até Eva,
Desde o infusorio até Deus.

Deus, o terrivel problema!
Quando a sciencia chega aqui,
Ou emmudece ou blasphema
A lingua do bisturi.

E a idéa mortiça e vaga
Expira dentro do craneo,
Como uma luz que se apaga
Nas trevas d'um subterraneo.

E a musa, vendo-se então
Sozinha na noite immensa,
Entre um naufragio—a razão
E um salva-vidas—a crença.

Procura, fugindo á morte,
O doce olhar de Jesus,
Como o iman procura o norte
E o cégo procura a luz.

---

## A Escola

I

Eis as crianças vermelhas
Na sua hedionda prisão;
Doirado enxame de abelhas!
O mestre-escola é o zangão.

Em duros bancos de pinho
Senta-se a turba sonora
Dos corpos feitos de arminho
Das almas feitas d'aurora.

Soletram versos e prosas
Horriveis; comtudo ao lêl-as
Daquellas boccas de rosas
Sahem murmurios de estrellas.

Contemplam de quando em quando,
E com que inveja, senhor!
As andorinhas passando
Do azul no livre esplendor.

Oh, que existencia doirada
Lá cima, no azul, na gloria,
Sem cartilhas, sem taboada,
Sem mestre e sem palmatoria!

E como os dias são longos
Nestas prisões sepulcraes!
Abrem a bocca os ditongos,
E as cifras tristes dão ais!

Desgraçadas toutinegras
Que insurpportaveis martyrios!
João Felix có'as unhas negras,
Mostrando as vogaes aos lirios!

Como querem que despontem
Os fructos na escola aldeã,
Se o nome do mestre é—Hontem
E do discip'lo—Amanhã!

Como é que ha de na campina
Surgir o trigal maduro,
Se é o passado quem ensina
O *b a bá* ao futuro!

Entregar a um tarimbeiro
Um espirito infantil!
Fazer o calvo janeiro
Preceptor de loiro abril!

Barbaridade irrisoria
Estupido despotismo!
Metter uma palmatoria
Nas mãos d'um anacronismo!

A palmatoria, o açoite,
A estupidez decretada!
A lei incumbindo a noite
Da educação da alvorada!

Cravai na vossa lembrança,
E meditai com horror,
Que o homem sahe da criança,
Como o fructo sahe da flôr.

Da pequenina semente
Que a escola régia destróe.
Póde fazer-se igualmente
Ou o assassino ou o heróe.

Desta escola a uma prisão
Vai um caminho agoreiro:
A escola produz o grão
De que a enxovia é o celleiro.

Deixem ver o sol dourado
A' infancia, eis o que eu vos peço,
Esta escola é um attentado,
Um roubo feito ao progresso.

Vamos, arrancai a infancia
Da lama deste paul;
Rasgai no muro ignorancia
Trezentas portas de azul,

O professor azinino,
Segundo entre nós elle é,
D'um anjo extrahe um *cretino*,
D'um *cretino* um chimpanzé.

Empunhando as rijas ferulas
Vós esmagais e partis
As crianças—essas perolas
Na escola—esse almofariz.

Isto escolas... que indecencia!
Escolas, esta farçada!
São açougues de innocencia,
São talho d'anjos, mais nada

GUERRA JUNQUEIRO.

# VARIEDADES

## Exagerados e mentirosos

Quem conta um conto accrescenta um ponto—é velho este dictado.

Porém o exagerado, ao contar um conto, accrescenta logo dez pontos, e o mentiroso duzentos.

Do exagerado, para o mentiroso ha apenas a ligeira differença de aquelle ir um pouco além da verdade, apenas por gracejo, emquanto que o mentiroso vai sempre muito além e por habito.

O exagerado é capaz de uma calumnia, o mentiroso não trepidará em assacal-a, se tanto fôr preciso para chegar aos seus fins.

Ahi vão alguns casos de exagero e de mentira:

Conta-se de um inglez, que querendo mostrar certo dia a um americano a força de seus patricios, dissera:

— A força e destreza dos inglezes é tal, que já houve um que, certo dia, atirou um prego contra a lua e nella o espetou.

— Lembra-me perfeitamente desse extraordinario facto, respondeu fleugmaticamente o americano; e até me lembra tambem que um americano que estava detraz da lua, ao ver o prego espetado, voltou-lhe a ponta.

O inglez sentio-se derrotado, mas não desanimou; quiz então voltar a mordacidade dos seus exageros contra o *yankee*.

— Quando estive na America, disse elle, encontrei um *yankee* tão vesgo, que só com o olhar para uma garrafa saccava-lhe a rôlha.

— Oh! respondeu o americano, isso é exacto e *até* me lembro que quando o *yankee* foi á Inglaterra não teve uma só vez occasião de desarrolhar garrafas, porque já as encontrou todas desarrolhadas... principalmente as de *rhum* e *port wine*.

E' bem caracteristica a fanfarronada daquelle hespanhol que ameaçou um rival desta forma:

Prego-te tamanho pontapé, que te faço cahir no meio da semana que vem.

Certo caçador, que exagerava sempre todas as narrações das suas façanhas venatorias, contou um dia o caso de um seu encontro com uma cobra, da seguinte maneira:

— Era um jararacuçú. Eu não lhes digo qual o tamanho delle, porque não ha jararacuçú daquelle tamanho; comtudo aquelle que vi tinha quinze palmos.

Sitiava-se não sei que praça hespanhola quando entrou em uma estalagem um andaluz encapotado.

O estalajadeiro andava em uma azafama servindo os freguezes e desenferrujando a lingua com todos elles sobre os acontecimentos da guerra, quando chegou a vez de servir o andaluz.

— Então, perguntou-lhe este, que me diz *usted* das forças da praça?

— Oh! respondeu o estalajadeiro, aquillo está tão bem armado e fornido de munições de guerra, que nem os anjos do céo alli pódem entrar, nem S. Pedro... nem mesmo Deus.

— Nem Deus?! interrogou admirado o andaluz.

O estalajadeiro pensou um boccadinho, e afinal disse:

— *Dios?.. Dios pued ser, pera con alguma difficuldade.*

Isto é o exagero, a fanfarronada; mas em todo o caso é o exagero inoffensivo, que não prejudica ninguem.

Os exagerados no vestir são vulgares. A cada passo e em todas as terras se encontram desses individuos que passão a vida pensando no meio de atirar a barra sempre diante do ultimo figurino que a capital da França envia todos os quinze dias para as cinco partes do globo.

Não se lhes deve querer mal por isso; prestam sempre um serviço, porque auxiliam a industria dos chapeleiros e sapateiros, e além disso não consentem que a agulha pare um instante entre os dedos de seus alfaiates.

Afinal julgam-se uns figurões, quando não passam de uns cavalheiros *da triste figura*.

Os exagerados no comer e beber são tambem vulgares.

Individuos tenho conhecido que o são, tendo nisso certo garbo.

Triste garbo...

Afinal, apenas são prejudiciaes a si mesmos: porque, quando não adquirem certas molestias em razão de enorme quantidade de solidos e liquidos que atiram diariamente para o estomago, que é incapaz, nessas circumstancias, de preencher a sua funcção regularmente, adquirem o vicio da embriaguez, que afinal de contas é o mais miseravel dos vicios, porque arrasta o homem a todas as degradações imaginaveis.

Os exagerados no comer e beber habilitam-se de tal forma a ingerir diariamente porções extraordinarias de alimentos, que por fim o habito os domina, e o que era ao principio mero capricho, acaba por se tornar uma necessidade.

E' que raros são aquelles que ao fazerem semelhante estulticе por caprichosa fanfarronada se lembram de que nesse momento puzeram os pés sobre um plano inclinado que fatalmente os arrastará até ao vicio, se não se cohibem a tempo.

Eu conheci um sujeito que habituou-se a comer e beber de tal modo exagerado, que ultimamente o seu estomago já lhe fazia tão onerosas exigencias, que o homem não se satisfazia com menos de duas libras de carne a cada refeição. Accrescente-se a isto o pão e os legumes e o vinho com que elle acompanhava e regava aquellas duas libras de carne, e poder-se-ha, sem receio de errar, deduzir que nunca o seu estomago supportou um peso inferior a tres libras de alimento a cada refeição.

Este sujeito teve a franqueza de me confessar que forçara a sua consorte a adquirir o mesmo vicio que elle, de forma que, dizia elle: « já tenho quem me acompanhe. Conta-se que em certa occasião este individuo comera um jantar que estava destinado para sete pessoas!

E' o caso de se poder dizer com toda a segurança: comeu por sete.

Para terminar com a serie de exageros e mentiras, ahi vai mais uma:

Certo sujeito que pretendia vender um sitio que tinha, por bom preço, procurava sempre que podia gabar a excellencia e uberdade das terras, e para isso não trepidava em pregar as mais estupendas patranhas.

— O meu sitio, dizia elle em certa occasião, é tão prodigiosamente uberrimo, que o anno passado produzio uma abobora do tamanho de uma pipa. E o mais engraçado é que ao partir-se esta abobora sahio de dentro uma gambá tão alentada, que todos os que cercavam a abobora fugiram, pensando que fosse uma onça. Na verdade, nunca vi gambá daquelle tamanho; só de cauda tinha sete palmos...

Todos sorriam-se, e a mulher do patranheiro, que lhe ficava ao lado, puxou-lhe pela aba do casaco para avisar-lhe de que se tinha excedido.

O patranheiro reflectio um poupo.

— Sete palmos não tinha, emendou elle, mas seis tinha com certeza; não é exacto Ernestina?

A mulher de novo puxou-lhe pela aba do casaco.

O patranheiro torna a reflectir:

— Não tinha seis não, mas cinco, isso lá tinha com certeza; não é Ernestina?

Pela terceira vez a mulher lhe puxou pela aba do casaco.

— Eu talvez esteja enganado, reflectio elle; quero crer que não tivesse mesmo os cinco palmos, mas infallivelmente tinha quatro e meio; quatro e meio, isso com toda a certeza.

Ainda a mulher lhe puxou pela aba.

Desta vez o homem não póde conter-se e voltando-se para a mulher, disse-lhe já desapontado:

— Oh! Ernestina! isso é de mais. Então querias tu que a gambá não tivesse cauda?

---

## O olhar

O olhar é o fiel interprete dos sentimentos que actuam no individuo.

Nada mais expresivo, mais eloquente do que um olhar.

O olhar persuade mais que o gesto, convence mais que a palavra.

Stahl dizia: se o olhar disser *sim* e a bocca *não*, attendei sómente ao olhar.

E' um lampejo que póde ser uma espada, um poema, um epigramma, um caustico, uma ordem ou um favo de mel.

Ha olhares que pesam cinco mil kilogrammas; ninguem os supporta, porque tudo esmagam.

Ha outros que pelo contrario arrancam o dobro desse peso de sobre a consciencia de quem os recebe.

O olhar é o espelho onde se reflectem todas as paixões do individuo.

Quanto amor, quanta meiguice, quantos cuidados e receios no olhar com que a mãi fita o filhinho adormecido?

Ella falla-lhe, beija-o, affaga-o, mas nenhuma dessas, aliás tão sinceras, caricias diz tanto como o olhar.

E' que todas ellas traduzem apenas uma expansão momentanea, de occasião, emquanto que o olhar só tem esta traducção:—és meu filho, o sangue de meu sangue, a mais bella fracção da minha alma; adoro-te, quero-te mais do que a mim mesmo; a tua existencia é uma necessidade para a minha; dorme tranquillo, ninguem perturbará o teu somno, porque eu velarei; a tua infancia será um sonho de rosas, porque hei de regal-a com todos os effluvios do meu coração; ninguem ouse incommodar-te nem de leve, porque estarei sempre ao teu lado; has de ser homem, has de ser rico, has de ser feliz, porque eu o desejo e o supplico a Deus. E se algum dia a infelicidade vier bater á tua porta, eu ainda ahi estarei para afugental-a com a força da minha vontade. Dorme tranquillo, meu filho.

E' isto o que quer dizer o olhar de uma verdadeira mãi, e ninguem de certo o confunde com o de uma madrasta. Ordinariamente o olhar desta é frio e cortante como a lamina de uma espada; fita os seus enteados do mesmo modo, quasi, que o lobo olha para o cordeiro. O seu olhar é uma amalgama de fel e veneno; participa da frieza repulsiva de um reptil e da aspereza de uma lixa. Quando lampeja é como o corisco, fulmina e carbonisa.

[*Continúa.*]

---

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XV

O QUE ABEN-JAHUAR-EL-ZAQUER IA FAZER A CADIAR

(Continuação do n. 44)

—Elles, são elles; murmurava por sua vez Aben-Aboo: sim, os dous homens que ha dous dias rondam a minha atalaia. Não os distingo bem d'aqui, mas reconheço-os, pela capa parda de um, e pela cinzenta do outro: o da capa parda é sem duvida alguma aquelle comediante que representou com Angiolina na comedia « Rainha Moura, » é André Cisneros, não ha duvida. Emquanto ao outro parece-me tel-o visto tambem, mas não sei quem é: que procura o senhor Cisneros em minha casa? Terá por acaso algum direito sobre a princeza? pois em má hora viesteis ás Alpujarras, meus galans.

E Aben-Aboo, depois de assim fallar, retirou-se da janella.

Ao voltar-se deu com o tio.

— Ah! graças a Deus, disse; ha uma hora que vos espero.

— Tive que attender a assumptos muito importantes, sobrinho; respondeu Aben Jahuar. Creio que tu tambem tens entre mãos assumptos de interesse.

— Sim, por certo, tio, respondeu Aben-Aboo, occupo-me em pensar de que modo posso ser mais util á minha patria.

Aben-Jahuar abanou a cabeça em signal de incredulidade.

— O que! disse o mancebo offendido, julgais que não hei de fazer tudo o que podér para despedaçar o jugo dos christãos?

— Não digo isso; mas sim que neste momento, em tudo pensarás, menos na nossa empreza.

— Tendes a pretenção de adivinhar, tio? disse Aben-Aboo com certa sequidão.

— Não, o que eu pretendo é ter tão bons olhos como tu.

— Não vos comprehendo.

— Estou vendo d'aqui, disse Aben-Jahuar estendendo o braço para o monte para onde pouco antes olhava Aben-Aboo, dous homens que ha pouco chamavam a tua attenção: um tem uma capa parda, e o outro uma cinzenta. Ambos elles olham com a mesma attenção com que tu os olhavas, para a atalaia onde vives, e de onde elles não podem ser vistos.

— Ah! reparastes nisso?

— Assim como tu.

— E que interesse julgais que possam ter aquelles dous homens em vigiar a minha casa? disse o mancebo com negligencia.

— Vejo com desgosto, sobrinho, que me tratas com reserva, disse Aben-Jahuar.

— Não, não por certo; dizei antes que sois desconfiado.

— Fez-me desconfiado a experiencia, além disso, ha certo tempo a esta parte não te reconheço; eras mais confidente, mais sincero; estabeleceste uma reserva tal com a tua familia...

— Não faço mais do que pagar-lhe na mesma moeda.

— O meu sobrinho Aben-Humeya ama-te.

— Certamente, como o carniceiro ama a ovelha.

— Em má disposição de animo começamos a guerra.

— Tenhamos confiança todos: meu primo é rei. Aben-Farax alguacil-mór, vós capitão-general, eu infante, o nosso poderoso parente o emir dos monfies ajuda-nos...

— E todos nos odiamos.

— O que! odiamo-nos?

— Esta é a verdade; Satanaz metteu-se de permeio comnosco.

— Eu pela minha parte...

—Tu estás tão empenhado como qualquer de nós.

— Empenhado! em que?

— Em ser rei de Granada.

— Creio que tinha direito para pensar assim: porém desde o momento em que o reino elegeu a meu nobre primo Aben-Humeya, considerei-o por meu rei e prestei-lhe homenagem; e se vamos a isto tambem vós...

— Que queres suppôr! exclamou Aben-Jahuar com interesse.

— Não pretendeis casar-vos com vossa cunhada, com minha tia, D. Elvira?

— Oh! sim... amo-a, amo-a ha muitos annos.

— Póde muito bem ser, porque D. Elvira é muito formosa... porém não poderia tambem succeder que pretendesseis afastal-a do filho, sem suscitar a este difficuldades, armar-lhe um laço e sublevar-vos com o reino?...

— Repito-te que não te conheço Aben-Aboo.

— Sim, é isto, julgaveis que eu era um mancebo inexperiente, credulo, sobre quem sua mãi tinha poder absoluto...

— Tua mãi não é ambiciosa, tua mãi não quer a guerra; treme só com a lembrança de que essa guerra comece.

— Estou farto de saber isso.

— E sabes porque tua mãi receia a guerra?

— E' christã de coração.

— Tua mãi ama...

— E' natural que ame seu filho.

— Ama outra pessoa mais do que a ti.

— Minha mãi ainda não largou os seus vestidos de luto, de viuva, que traz ha vinte e dous annos.

— Ha mais de vinte e dous annos que tua mãi amava de todo o coração um outro homem que não era o teu pai.

— Tendes fama de maldizente, tio.

— Eu não digo que minha irmã, a pobre Isabel, haja faltado á sua virtude; conheço-a melhor do que tu: minha irmã foi uma martyr da sua familia, e embora amasse, embora ame um homem que esteve para ser seu esposo, não lhe tem dado uma só esperança, nem mesmo consentio em tornar a vel-o, depois do dia em que se casou com teu pai. Porém ama esse homem, adora-o, e receia tanto por elle como por ti... Teme a guerra, e evital-a-hia á custa do proprio sangue.

— E quem é esse homem a quem minha mãi ama, e com quem esteve para casar?

— Esse homem é o nosso parente, o poderoso emir dos monfies.

— Ah! exclamou Aben-Aboo, comprehendendo então o amor com que Yaye o tratara.

— E estais certo, sobrinho, de que esses dous homens que observam com tanto interesse e de tão longe a tua casa, não serão monfies mandados pelo emir, n'um dia em que devem ter lugar tantos acontecimentos graves?

— Affirmo-vos que aquelles dous homens não são monfies.

— Pois, então, não é por tua mãi que aquelles homens alli andam.

— E por quem julgais que possa ser?

— Póde muito bem ser por uma dama que imprudentemente trouxeste de Granada.

— Quem vos dá tantas noticias, tio?

— Nada se passa nas Alpujarras que eu não o saiba; por exemplo: ha tres dias chegou a Yátor outra dama que tambem te interessa muito.

— Uma dama que me interessa?...

— Sim, por certo: a sultana Amina.

Aben-Aboo empallideceu extraordinariamente.

— E dizeis que a sultana Amina está em Yátor?

— Sim, está com certeza, e repito que Satanaz em fórma de tres mulheres se metteu entre nós.

— Explicai-vos.

— Tu amas a filha do emir.

— E' verdade, respondeu Aben-Aboo, abaixando os olhos.

— Aben-Humeya ama-a tambem.

Nos olhos de Aben-Aboo brilhou como um relampago de ciumes selvagens.

— E que pretende meu primo?

— Um impossivel. Fazer de Amina sua esposa.

— Mas isso não póde ser, minha prima é casada.

— Com quem? com quem? disse Aben-Jahuar com certo receio, quem é o feliz esposo dessa mulher?

— A ambição se vos percebe nos olhos, tio; não julgais que a sultana Amina possa estar casada senão com algum emir d'Africa, e temeis que esse emir se colloque entre Aben-Humeya e vós. Socegai... socegai completamente.

— Mas tu sabes quem é o marido da sultana?

Aben-Aboo sorrio-se com o desdem da superioridade.

— A minha prima não está casada, disse elle, mas simplesmente deshonrada.

— Toma cuidado no que dizes! exclamou Aben-Jahuar olhando com receio em redor de si: por toda a parte ha monfies, estes tabiques...

— Socegai, tio; é mesmo por eu saber que podemos ser espiados que eu fallo baixo.

— Mas que provas tens?...

— Não haveis lido um contrato solemne celebrado entre Aben-Humeya e o emir dos monfies?

— Li.

— Não tem uma clausula em que estipula o casamento do filho de Aben-Humeya com uma filha da sultana?

— Tem.

— Pois bem, essa filha é filha do amor: essa filha foi concebida em Madrid, sem duvida alguma, a contar pelo tempo em que a sultana deu á luz nas Alpujarras; essa creança é filha do capitão do presidio de Cadiar, o marquez de la Guardia, a quem Amina adora, e de quem é amante.

— A sultana amante do marquez de la Guardia? e porque não é sua esposa?

— Ha cinco dias, na data em que assignaram as capitulações entre Yaye e o emir, estive fallando com o marquez de la Guardia, no Albaicin, na taverna do Hardon. O marquez procurava a sua amante Amina, e estava muito longe de saber que ella era sua esposa... isto não impede que o seja já... e com o haver atrazado a data...

— Conhece-se pois que Amina se apaixonou de um cavalleiro castelhano; peior para o emir.

— Sim, peior para o emir e para sua filha, exclamou Aben-Aboo com acento concentrado. Mas continuai, tio, continuai: saibamos quaes são as outras mulheres que Satanaz metteu nos nossos negocios.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias